

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96



ORAÇÃO



«Para que o anno que entra, não seja tão *difficil* como o que sahio...»

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO Casa Cirio
Rua do Ouvidor 149



MERCURIO DOCE

MARCA BOI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por João Jose Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livros dos Espiritos, Livro dos Mediuins, Evangelho, Gene-is, Céu e Inferno, Obras Posthumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.

CASA BERTEA



FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

Concertos e reformas affiançadas, preços modicos

Especialidade em sombrinhas, seda pura tramê-zephir, etc.

98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98
CASA DE DUAS PORTAS

CALÇADO S. FELIX

7-A, TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PULA, 7-A

Unicos consumidores da officina S. Felix estabelecida á rua Uruguayana, n. 142 (antigamente na rua Barão de S. Feliz n. 1.)

Para boa orientação dos nossos freguezes, damos abaixo uma pequena idéa dos nossos preços:

Calçado para homem, obra feita á mão, de 25\$ por 12\$; para liquidar, grande quantidade de calçado de 14\$ e 15\$ por 7\$500. para senhora, Luiz XV, de 21\$ por 15\$; para menino, 4\$, para creança desde 1\$500. Além destes, possuímos grande quantidade que liquidamos por todo o preço.

Assim, pois, convidamos a V. S. a fazer uma visita ao nosso estabelecimento.

PEREIRA & C.

CASA MENDONÇA

ALFAIATARIA

Especialidade em roupas sob medida

Chama attenção para a grande redução que está fazendo nos preços

- DAS -

Roupas feitas para homens, rapazes e meninos

Variado sortimento de vestuarios, diferentes feitos, ultima novidade para meninos de 2 a 12 annos. Complet sortimento de tecidos pretos e de cores para ternos de paletot, jaquetão, frack, sobrecasaca, smoking e casaca.

PREÇOS EXCEPCIONAES

J. J. MACALHÃES

8 - Rua Gonçalves Dias - 8



CHAPÉOS CHICS!!!

Os mais elegantes, chics e modernos chapéus, toucas e fantasias

ULTIMOS FIGURINOS

Encontram-se na casa

A' Moda Elegante

A QUE TEM O MAIS VARIADO SORTIMENTO E A MAIS BARATEIRA

24, RUA DA URUGUAYANA, 24

Não se enganem, é a primeira casa

MODELO LUIZ XV

Primeiro e unico estabelecimento dos legitimos colletes "Devant Droit" "Erect Form" de mme. Agnes Scherer Gonçalves, a inventora do collete da mulher moderna!!

COMEÇOU

a grande venda annual com 20% de abatimento nos colletes sob medida, de 50\$000 para cima

Colletes promptos de 21\$ por.	20\$000
" " " 30\$ " "	25\$000
" " " 35\$ " "	30\$000

Garantidos modelos alta novidade e baleias legitimas, assim como graduadores privilegiados para não cortar a liga.

Cada fregueza terá como brinde um leque artistico com os dizeres da casa.

MODELO LUIZ XV

145, Rua do Ouvidor, 145



Tataguaré

Directores: artistico -- Augusto Rocha: literario -- Peres Junior

ANTES DA RENDIÇÃO



A posição dos dois



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 58000
Um anno... 108000

ESTADOS

Seis mezes... 78000
Um anno... 128000

Desenhos de ROCHA, J. CARLOS, BYBY, CRUZ e outros conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Peres Junior, rua d'Assembléa n. 96, sobrado.

Aos srs. annunciantes prevenimos que se vierem a esta redacção trazer-nos o seu annuncio, effectuando adiantadamente o pagamento, faremos o abatimento de 20 % sobre os preços da nossa tabella.

A ADMINISTRAÇÃO.



Tagarelando

Estamos finalmente entrados no anno que vêm, isto é; no anno que veio e que desejamos seja melhor do que esse que se foi.

Esta nossa noticia parece-nos não é uma novidade, em todo o caso como talvez haja quem ainda não saiba aqui a deixamos impressa.

Fez-se a rendição de Porto-Arthur. O homem das 24 horas da *Gazeta* é que deve estar meio passado com a coisa.

Os japonezes não poderam seguir os seus planos de assalto, tantas vezes por elle publicados e assim perdeu a tomada da fortaleza a importancia que devia ter.

Foi o heroico Stoessel quem a entregou...

E os mosquitos por corda que houve no Jury Federal, na segunda-feira!

Um rabula, celebre pelas suas façanhas, e um advogado, famoso pela sua politica, pintaram o sete. Encontraram-se nesse local, o logar menos proprio para a coisa, e esbraveceram, e injuriaram-se *amavelmente*, e quasi se grudaram á unha.

Um jornal disse que os heróes se engalinharam de verdade, mas não é exacto. A vergonheira não passou de bate-bocca, mas foi um bate-bocca terrivel, tumultuoso e merecedor de um sévero correctivo.

Depois da scena digna da praia do peixe e adjacencias, cada um dos turunas foi para o seu lado, e a seriedade do nosso fóro continúa como d'antes, exactamente como tudo no quartel celebre...

E quando nos dizemos que o fóro está que é mesmo uma desgraça, não somos acreditados.

E é preciso não olvidar que é no fóro que se agitam as questões mais importantes sobre a nossa liberdade, a nossa honra e a nossa fortuna...

O rabula provocador do escandalo no auditorio do Jury Federal, escapará d'esta vez, como de outras, a um justo castigo?

E o outro, o advogado, tambem escapará?

E' possivel: está tudo errado!

E os indios boróros?

Dizem que não são civilizados e que aqui estão ha dias fazendo diligencias para obter instrumentos de trabalho.. e livros.

Santo Breve da Barca! Livros! Não lhes dêem livros, livrem-n'os desse grande mal.

A muita sabença faz d'aquellas coisas do jury de que acima fallamos e outras coisinhas mais que todos nós sabemos.

Levem-n'os ao Casino, ao Parque, ao Recreio, mas não lhes dêem livros. Mostrem-lhes tudo que nós temos de mais precioso; o Conselho Municipal, o Seixas, mas não lhes dêem livros!

Poupem-n'os. Deixem essa joça de educação que é uma espiga.

A ser verdade o que nos conta o *Correio da Manhã* de ante-hontem não deixamos tambem de gritar daqui com o entusiasmo que nos caracteriza e com que costumamos a receber sempre as boas novas:

— Viva o Dr. Bulhões Pedreira!...

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquillo é a taboleta que existe junto ao portão do Passeio Publico e que diz assim:

«O Aquarium é VISIVEL todos os dias uteis excepto ás sextas-feiras.»

Sim, senhores; o Aquarium só é visivel todos os demais dias da semana. A's sextas-feiras, desaparece, some-se ninguem o vê!

Mas, para onde irá elle?

Olhem que sempre ha cada uma aguia!



— O que mais surprehendeu os boróros foi o nosso M. Ethereo, de charuto, gravata vermelha e cartola!



Chegamos tarde para apresentar as boas festas aos leitores? Não, ainda é opportuno augurar-lhes um anno cheio de proventos trazidos por bons ventos da fortuna esportiva.

E' lei, em todos os fins de anno, representar-se o anno que acaba como um sujeito velho, antipathico, carrancudo e amaldiçoado, em contraposição a uma criança alegre, risonha e bemdita, que é o anno que surge.

Mas á proporção que os dias deste se vão succedendo e, segundo o proverbio, sem se parecerem, a criança alegre e risonha se vae metamorphoseando no sujeito velho e carrancudo.

E' que cada dia que passa traz uma desilusão ou um dissabor, e, ao estar moribundo o anno, desejamos vel-o pelas costas o mais reve possível, com a esperança de que o seguinte nos dê a felicidade que não tivemos o maldito anno decorrido.

E assim sempre.

Soubemos ha tempos que havia entre nós mas mulheres privilegiadas que, mediante ma esportula, se incumbiam de dizer o futuro, sem erro e com segurança.

Dirigimo-nos ha dias á casa de uma dessas prophetisas, e tendo *cahido* com dez mil réis e permanecido no *templo* duas horas, soubemos as coisas mais deliciosas e sorridentes a respeito do que nos está reservado o periodo do recém-nato 1905.

Extatica, olhos fitos nas taboas do tecto, eis o que nos disse a sibylla:

Terá fim durante 1905, a guerra russo-japonesa (já não será sem tempo!); e Portugal será definitiva e totalmente liberto e tomado (a prophetisa não nos soube dizer qual a nação vencedora. — Consta que a expedição do Porto se verificou logo á porta o anno). Haverá regosijo universal por ser atisfeita desta arte a anciedade curiosa da humanidade em peso, que só tem agora olhos, ouvidos e atenção para o extremo Oriente, theatro da justa sangrenta. Só os telegraphos não gostarão muito da terminação da guerra, por ficarem sem aquella fonte de receita.

O nosso estado de sitio será suspenso (ora que novidade!), o que arriará as constitucionaes garantias.

Haverá a extincção do jogo do bicho (só si acaba o mundo!).

No tocante á literatura no Brazil, a propheta foi a mais agradável, e neste ponto quasi beijámos a mão da adivinha. O successo de literatura e de livraria será, em 1905, superior ao de 1904, que foi, como todos sabem, o livro *Religiões no Rio*. Os criticos e os jornalistas ver-se-ão atrapalhados para fazerem referencias ao livro ou livros de successo (não nos foi dito o numero dos livros que sahirão, melhores que os *Religiões*—naturalmente uma dezena deles); e esse embaraço dos plumitivos dimará de que todos os elogios e adjectivos enomiasticos foram prodigalisados ás *Religiões no Rio* e ao seu auctor.

O Senado concederá confortavel installação á Academia de Letras, não porque reconheça, como deverá reconhecer, que esse remio é util e necessario, mas porque ponderará que nenhum mal provirá ao Brasil a sua installação autorisada pelos paes da patria, e que não será com o dispendio de alguns cobres com a compra de algumas ca-

deiras, mesas e estantes, que a gata do esbanjamento irá ás filhós das publicas divicias.

O Codigo Civil será uma verdade; durante 1905, será discutido finalmente, será sancionado e promulgado; parabens ao *Mattos Além* e ao *Tagarela*, pezames ao senador Ruy.

O fidalgo cambio, tão fidalgo e tão diferente das outras coisas que o seu par é de 27, em lugar de ser de 2, como são todos os outros pares (exemplos: um par de chinellos, um par de *lamparinas*, etc.), ficará ao par, e nesse par ficará parado, sem as quedas que tanto deprimem os nossos creditos de nação rica; parabens ao Sr. ministro da fazenda, a quem caberá descalçar o par de botas da nossa pobreza e do nosso *deficit*, resolvendo esse problema até hoje tão insolúvel que até tem sido posto a par dos celebres—moto continuo e quadratura do circulo. Deixará de ter razão o ardego orador da monarchia, que affirmou que — o Brazil é o *deficit*. Pezames aos inglezes.

Parabens ainda ao nosso Colbert, que numa manhã de quinta-feira, após a ablução e o café matinaes, estando a rir com o *Tagarela* do dia entre as mãos e diante dos olhos, verá entrar por sua casa Salgado, o fiel, sobraçando um embrulho. Salgado entregar-lhe á o embrulho, que será apenas o pacote dos tresentos e trinta contos, e entregar-se-á á prisão.

Haverá a extrusão das messalinas.

Todas as mulheres de vida mais que facil serão despejadas das ruas centraes e principaes da cidade: o largo do Rocio, a rua do Riachuelo, rua do Senador Dantas, etc. etc., ficarão expurgados das mercadorias de amor, e no lugar das suas habitações ver-se-ão familias e o commercio benefico. Parabens á sociedade carioca.

Todos serão eguaes perante a lei; isso que tem sido até hoje apregoadado, sem jámais ser cumprido, será uma realidade, e diante da Justiça não se distinguirá mais o pobre do rico, o não protegido do protegido, o monarchista do republicano.

As sessões do nosso parlamento serão serenas e proveitosas; leis opimas, para o bem estar do povo e felicidade geral da nação, serão projectadas, discutidas e votadas em tres tempos; os debates correrão placidos, poucos serão os apartes dos adversarios dos oradores, e esses mesmos serão tão meigos que parecerão piparotes de amizade. A insolencia dos discursos será substituida pela excellencia de linguagem e... no tratamento aos congressistas. E pela primeira vez, nas camaras do nosso parlamento, nascerá a luz das discussões...

Não quizemos ouvir mais; desagradara nos a monotonia das previsões optimistas. A prophetisa amavel, que tinha corda em penca, ia discorrer provavelmente sobre as obras da Avenida e do Canal do Mangue, sobre o calor, sobre a reforma grandiosa da nossa esquadra, sobre a correcção dos funcionarios das nossas repartições publicas, sobre a honestidade dos escrivães e escreventes do nosso fóro...

Mas não quizemos ouvir mais, e, entre attonito e incrêu, levantámo-nos, e, enquanto o incrêu sorria ironicamente das predicções da nossa informante, o attonito dansava o *miudinho*, na espaçosa sala do *templo* do Porvir...

Que os leitores se não ponham tambem a dansar antes de tempo: lembrem-se da *Leiteira* que, na fabula celebre, deixou cahir o cantaro, antes de vender o seu conteúdo, para comprar o cento de ovos, que produziriam os pintos, os quaes, vendidos, dariam para a aquisição do porco e das vaccas...

O contentamento da pobre leiteira entornou o caldo que era o principio de uma fortuna deslumbrante...

Não soltem os foguetes antes de tempo, sem que seja realizada, pelo menos, metade dos vaticinios.

Afinal, depuzemos a *pellega* de dez sobre a mesa, puzemos o chapéu na cabeça e dispuzemo-nos a sahir.

— Espere, deteve-nos a pythonisa; ouça mais isto. Conhece o plurinominal jornalista, deputado e literato que se assigna M. A., Rufiúo Singapura e J. dos Santos, tres nomes diversos de uma só pessoa?

— Conheço-o de vista, de nome e através dos seus bons escriptos, respondemos. Que me vae a Sra. dizer? Que o seu projecto de lei contra os frades passará em 1905?

— Não, senhor, que esse projecto não passa de utopia e sonho. M. A. Rufiúo Santos deixará em paz o venerando Senado, o sũudo ministro da fazenda, o erudito Ruy, os poetas da nova geração, as faculdades livres e os bachareis em direito.

— Que?! dissemos abysmado, não é possível! Só si elle se vae retirar da arena do jornalismo...

— Não, senhor, nos explicou a leitora do futuro, continuará a escrever, mas não ridicularizará mais a essas victimas.

— Dar-se-á o caso de serem a Camara dos Deputados, o ministro da viação, algum outro erudito como o Ruy, os poetas da velha geração (inclusive elle), as faculdades officiaes e os doutores em medicina—as suas novas victimas? Porque emfim contra quem elle ha de escrever... Não é possível que um jornalista esteja sempre a *matracar* elogios e engrossamentos a tudo e a todos: Pifer não é, nunca foi jornalista, e não o poupam...

— Contra ninguem elle escreverá: o seu odio se concentrará todo contra o *Tagarela* importuno, que o tem victimado com as suas innocentes facecias, mas, como até hoje, elle fingirá não lhe dar importancia, continuando a ser director de instrucção, professor de qualquer coisa, deputado federal, jornalista, critico literario, chronista dos factos da semana, poeta e membro da Academia de Letras.

Desta feita, abalámos sem despedir-nos da prophetisa attenciosa, com receio de nova detenção; estavamos farto de prognosticos fagueiros.

Ahi ficam elles: não os acreditamos, mas aconselhamos os leitores a serem felizes os que crêm...

E... boas festas, leitores!

H. B.

CASA CAMILLO



BARATEIRO
DE
VILLA ISABEL

GRANDE SORTIMENTO DE CALÇADO DE TODAS AS
QUALIDADES

CAMILLO AYRES COUTO
82, Boulevard 28 de Setembro, 82
RIO DE JANEIRO

Phylosophia do namoro

De ha muito que nos propozemos a tratar deste assumpto, mas por ser altamente melindroso e encontrarmos grande resistencia por parte daquelles que não nos apoiam, fomos,—para nosso bem,—estudando a questão com maior interesse, até podermos apparecer fortemente aparelhados para o combate.

Hoje, porém, graças ás discussões que temos tido pessoalmente, somos melhor comprehendidos, crescendo visivelmente o numero de adeptos da nossa causa.

O namoro, esta molestia que desgraçadamente a todos ataca, está devastando em nossa capital, como a peste na India. Em alguns bairros como Botafogo, S. Christovão, Laranjeiras e outros, o namoro forma verdadeiros monopolios, sendo este vicio somente admittido aos seus moradores. Muita vez o monopolio atinge a certas ruas, havendo mesmo á noite, uma especie de patrulha vi-giando si ha gente nova em seus *dominios*.

O apito adoptado é este silvozinho aspirado pelo orificio formado quando os musculos dos labios contraem-se.

Até hoje ninguem sabe da origem certa deste signal, correndo muitas versões. Uns affirmam que em Botafogo um moço pedindo um beijo de longe a uma moça, esta beijou a propria mão e soprou para o lado d'elle.

Enlevado como estava, pensou o pobre moço que com effeito o beijo vinha e para maior prazer, collocou os labios para receber-o, aspirando com ancia o ar. Dahi o silvo.

Ao nosso ver e com toda razão, parece que a mais accetavel é a transformação delicada porque passou em labios feminis, a interjeição *psit* ou *psiu*.

São grandes os males que traz o namoro: rebaixa, humilha, enlouquece e mata.

Mocinhos biliosos de temperamento lymphatico, aos dez annos já inoculam em si o virus da molestia.

Esta tendencia para o namoro, além dos defeitos apontados, leva ao lar inviolavel da familia, reaes tristezas.

Quantas vezes esses *Adonis* auctorizados pela influencia do seu *amor* se tornam verdadeiros inimigos gratuitos de uma familia!

São tão condemnaveis as indiscreções commettidas por esses moços contra as namoradas, que nos obrigamos a callar.

A intimidade existente entre elles e ellas, faculta para em pouco tempo saber todos os segredos familiares.

E' triste ver um namoro! A fraqueza que rodeia aquelles que o professa é tão degradante, que os namoradores se tornam as mais das vezes incapazes para uma reacção.

Quantas vaias, quantas! vergonhosas são obrigados a levar! Mas tudo isto tem uma compensação: o «flirt».

E' de ver o entusiasmo com que fallam em amor:— um sentimento sublime que nos levam ao céu!...

Nos grandes ajuntamentos, principalmente nas Igrejas, elles comparecem propositalmente, porque alli têm toda liberdade de acção e de *movimento*.

A afinidade entre os sexos especialmente na puberdade, é naturalissima. A força que os une é a amizade pura e verdadeira.

O namoro é odiento, malevolo e desleal.

Demais, é tão desastroso o estado moral dos namorados quando levam a *lata*, que apoderam-se da vingança como desabafo aos seus soffrimentos.

ODILON & C.

CASINO

Não deixe o publico de ir ver o grandioso successo ultimo a *La Greggys* o *Carl Braum*, notabilissimo transformista e imitador de innumerous typos politicos de actualidade, além dos Adunedin, os mais arrojados cyclistas do mundo.

TAUROMACHIA

Não fosse no domingo o illustre Sr. Intelligente e a tourada não seria a moxinifada que foi.

Mas, esse Sr. Dr. tudo sacrificou com as ordens disparatadas que deu, fazendo até que o trabalho de Cacheta não fosse devidamente apreciado pelo publico.

Até os pobres dos forcados soffreram com a *intelligencia* do tal homem que os obrigou a uns bem desagradaveis e desnecessarios boléos.

Vamos ver agora na proxima tourada como vae ser a cousa.

O Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos Cirurgião-Dentista, muito conhecido, communica-nos que devido á breve desapropriação

dos predios ns. 4 e 6 da rua da Carioca onde, ha mais de sete annos, se achou com consultorio cirurgico-dentario afim de ser feito por parte da Prefeitura o proximo alargamento das ruas Uruguayana e Carioca se mudou provisoriamente dessa rua para o sobrado n. 233 da rua sete de Setembro até que se conclua as obras da grande Avenida Central, para onde pretende ir instalar-se definitivamente.

O Pharol da Medicina

Os srs. Granado & C., importantes e acreditados droguistas — clinicos-pharmaceuticos importadores, exportadores e fabricantes n'esta capital nos remetteram um exemplar do seu delicado almanack «O Pharol da Medicina», cuja tiragem é de 100.000 exemplares que são distribuidos gratuitamente.

O almanack além de trazer muitas indicações uteis encerra nitidas photographuras de monumentos e notaveis estabelecimentos desta capital.



Mixordia



Estabelecimento de Funileiro, Bombeiro Hydraulico

E APPARELHADORES DE GAZ

Incumbem-se de canalizações de agua e gaz assim como de fazer e collocar calhas e conductores de cobre, folha e zinco

Gonçalves, Brito & Comp.

Completo sortimento de artigos apropriados a instalações de agua e gaz e bem assim grande variedade de artigos de folha, ferro batido e esmaltado

IMPORTAÇÃO DIRECTA

128, RUA DA ALFANDEGA, 128
RIO DE JANEIRO



Secção das creanças

DEUS OS ABEIÇÕE

Como temos em nosso poder grande quantidade de bonecos augmentada ainda com a remessa para o concurso do Natal, e não podemos tão cedo dar vazão ao *stock*, deliberamos suspender temporariamente o recebimento de desenhos, só admittindo paginas em prosa ou versos bem feitos, de fonte propria, devendo os seus autores mencionarem os nomes, sobrenomes e idades.

Aguardamos até ao dia 28 do corrente as photographias dos meninos Octavio Vidal Gomes, Oswaldo Chaves, Laura Chaves, Paulo James, Humberto Banho, Arthur Araripe Junior e Egberto Paranhos, premiados no Concurso do Natal, findo o qual praso serão os seus trabalhos publicados sem os seus retratos.

Hoje inserimos a prosa de Odette dos Santos, que obteve um dos dois

primeiros premios e que nos declarou não possuir photographia. Registre-se porém, que é uma linda menina, como ao demais são todas as nossas collaboradoras.

PAE DE TODOS.

Primeiro premio do concurso do Natal

DISCRIPÇÃO DE UM PASSEIO

Eu e minhas irmãs fomos hoje com mamãe dar um passeio ao campo de Sant'Anna.

Eram seis horas da manhã.

O dia estava sereno e o sol ainda não tinha aquecido bem a terra com o calor que os seus raios desprendem.

Hora melhor não podia ser escolhida, pois tudo irspirava alegria.

Quando entramos no campo senti um prazer que não sei explicar. Parecia estarmos num paraíso. O cheiro da verdura fresca, ainda orvalhada pelo sereno da noite, dava mais vida á nossa vida. Aquelles riachos tão claros, deslizando serenos e carregando, aqui e ali uma flôr cahida da arvore que os abriga do sol, ali folhas seccas como pequeninos barcos servindo muitas vezes de salvação aos insectos, que quasi afogados a ellas se agarr-

ram assemelham-se de longe a fios de prata, e de perto se transformam em tiras de espedelho de crystal reflectindo os galhos das arvores que os cobrem.

De vez em quando corriam de um lado para outro alguns peixinhos, estes vermelhos, aquelles dourados, aquelles outros prateados. Como eram bellos e como estavam contentes, semelhando creanças reunidas a brincar o tempo será.

Ah! se eu pudesse apanhar um só, como ficaria alegre!

Vimos depois a bella e alta cascata: a agua cahia em cachoeiras, e o barulho da queda fez com que a minha irmasinha de cinco annos chorasse de medo.

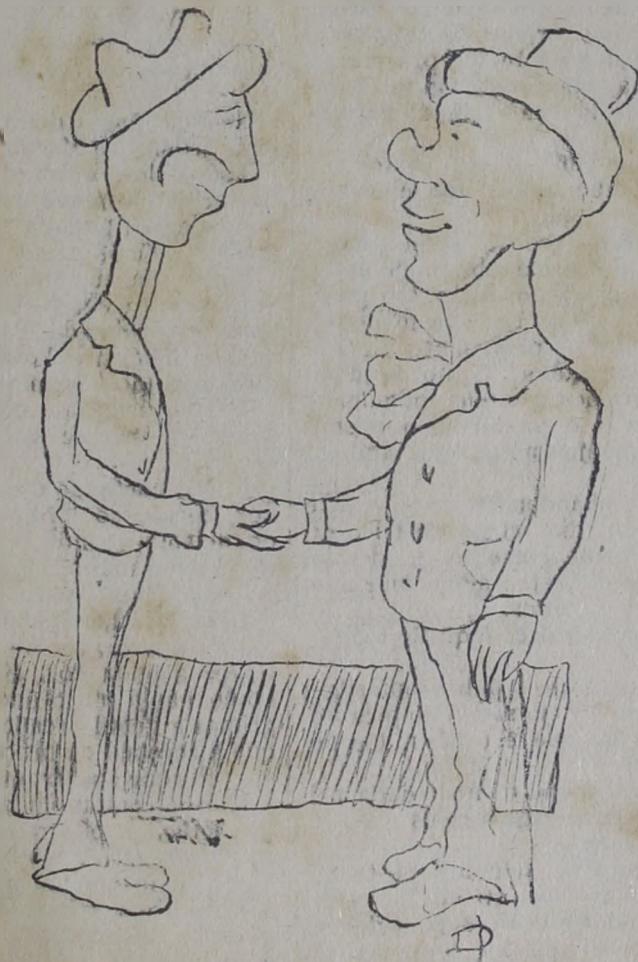
Quantas pedras enormes collocadas sem ordem, como si fosse a propria natureza que, para lhes dar mais graça, as tivesse feito nascer ali. Arvores pequeninas nascidas dentro dos lagos, viçosas, balouçavam ao menor sopro da viração. Quantos bosques floridos, caprichosos, onde ás vezes apparecem diversas aves como os avestruzes e os pavões, todas orgulhosas das riquezas de que eram senhoras. E as pontes cobertas de areia são tão bem feitas que parecem naturaes. Em todos os lagos patinhos alvos como a neve, cruzavam as aguas serenas. Os passarinhos saltavam trinados alegres e risonhos, esvoaçando por sobre as arvores. Cada vez mais eu me encantava!

Quando sahimos do campo eram oito horas da manhã. O passeio durou duas horas. Voltamos tristes per termos deixado aquelle paraíso terrestre. Mamãe disse-me então que aquellas bellezas todos que havíamos admirado, foram arranjadas pela mão do homem, ajudado pela sabia natureza.

— Porque a mão do homem não fez o Campo de Sant'Anna do tamanho da nossa cidade? perguntou a minha irmasinha.

— Porque, minha filha, o nosso amado Brasil é todo assim: um verdadeiro paraíso; respondeu nossa mãe.

ODETTE DOS SANTOS. (13 annos)



Bom dia

Paulo James (14 annos)



Raia miuda, vulgo Ze Povo

NATAL

Estou muito contente. Amanhã é o dia de Natal, dia em que o bom menino Jesus nasceu!

Como elle é bello! As faces rosadinhas parecem duas pequenas romãs, os cabellinhos louros assemelham se a cachos de ouro e as azas são tão prateadas. Mamãe já armou um bonito presepe, com uma porção de casinhas, pastores, riachos, lagos, patinhos, creanças, homens, mulheres, animaes de diversas especies, todos pintados e tão gratiosos, que eu de repente julgo mesmo que estou vendo uma cidade ao longe, agitada, alegre, risonha, festejando a data do nascimento do filho da Virgem Maria!

E á noite quando as lanternas estão accesas, os copinhos de cores e as velinhas? Ah! eu fico tão contente que não caibo em mim.

Os anjinhos, presos por fios de elastico, começam a balançar se; a lua e as estrellas parecem de verdade. O menino Jesus, deitado no seu berço, dentro da mangedoura, chega a rir de alegria! Tanta festa, tanto riso, tanto divertimento por sua causa! E como elle é bom!

No anno passado pedi-lhe muitos brinquedos em troca de beijinhos que lhe dava, e elle poz no sapato que colloquei no fogão, uma porção de tetéas todas engraçadas e ao lado uma boneca grande, assim, tão grande que elle não poudé collocar-a dentro de meu sapatinho!

Ah! meu bom Jesus! Logo irei beijar-te mais ainda que da outra vez e não ponho mais no fogão o meu sapatinho, porque é tão pequeno entendes? Vou esconder as botinas de papae, que são grandes e tem uns bicos compridos, deste tamanho, e nellas então podes collocar mais brinquedos. O teu coração de certo me perdoará essa mudança, e tu has de te rir talvez quando fores procurar o meu sapatinho e lá encontrares as botas enormes de meu papae; e dirás sorrindo: Ella já não é tão tola como no anno passado!

24 de Dezembro.

OSILIA DOS SANTOS

(12 annos.)



(Luiz Xavier 9 annos)

Deus te proteja meu filho, nunca te faça um... mata mesquitos.

MIMI



Pareço feita de vime mas sou de carne e osso como muita gente.

DIANTE DE UMA GAIOLA

Pobre passarinho! Como deve estar trazido o teu pequenino coração, tu que te achas encarcerado entre as quatro grades de uma gaiola.

Que mão selvagem te roubou a liberdade em que vivias contente saltitando de galho em galho, oscuiando as flores e sugando o nectar de seus calices?

Quão doloroso te deve ser o despertar: vês o dia claro e brilhante, o sol illuminando a terra com seus raios dourados, a atmosphaera impregnada desse ar tão doce que nos alenta a vida, as criancinhas brincando travessas, tudo risonho, tudo alegre e tu, oh! prisioneiro da maldade humana, encerrado em tua lugubre gaiola, ouvindo lá fóra o trinado harmonioso de teus irmãos.

E porque cantas? Sim! o teu cantar é a oração de morte que todo o dia elevas a Deus.

Compreendi quão doce te seria a liberdade, azas soltas ao vento em busca do ninho em que nasceste e que recordação tão grata daquelles tempos em que tua boa mãesinha vinha trazer te entre os pequeninos bicos o alimento que te sustentava. Como te julgavas feliz! E teus irmãos, tão teus amiguinhos moravam junto de ti e pipilavam o mesmo som chamando a sua mãesinha, que tambem era a tua.

Depois cresceste, abandonaste o ninho, foste tão ingrato. E um dia, cheio de tristeza, cahiste traiçoeiramente entre as grades de teu carcere. Então disseste: adeus mãe adorada, adeus queridos irmãos.

Deves ter muitas saudades daquelle tempo, muitas muitas...

Bem entendo o teu soffrer, pobre pintasilgo; mas vaes ter o teu desejo satisfeito pela doçura de meu coração, que é tambem tão pequenino como o teu!

Ah! tens aberta a porta da malfadada prisão: vóa, vóa ligeiro e roga a Deus pela felicidade de minha mãe!

O pobre passarinho chegou á porta da gaiola, olhou-me cheio de espanto e alegria, abriu o biquinho tão branco e depois de um gorgéio tão mavioso, que me compungiu o coração, como de quem agradecia, voou, e, cantando á natureza, alegre desapareceu entre as arvores do jardim.

Corri depressa a avisar a mamã que a gaiola estava aberta e que o passarinho tinha fugido.

Mamãe deu-me dois beijos.

JANDYRA DOS SANTOS FIGUEIRA
(13 annos)



(13 annos)

— Diogenes procurou com uma lanterna um homem, se procurasse com dez lanternas nos meus bolsos não achava um... tostão!

O BOTÃO

Em uma bella manhã de maio, Marilia acordara travessa e alegre como o canarito que gorgeara, na delicada gaiola de arames dourados, presa a um prego, na janella do seu quarto.

Nem se podia dizer qual dos dois era o mais arteiro, se Marilia ou o passarinho.

Todos dois eram dóceis e innocentes. O passarinho cantava quando suppunha a sua dona alegre; pôr sua vez Marilia se alegrava quando o ouvia cantar.

Nessa manhã, Marilia acordou e foi logo afastando a elegante cortina da janella do seu aposento. Olhando o jardim, viu em um pequeno canteiro bello botão de rosa, que se ostentava tão vermelho como seus labios.

— Que belleza! disse a menina; logo, quando a mamãe sahir, hei de pregal-o ao seu peito.

E, não contendo o desejo de beijar a linda flôr, correu ao jardim, como uma borboleta dodejante, voando de flôr em flôr. Depois de ter beijado muito o lindo botão, disse:

— Has de ser para a mamã, sim?

A tarde quando Marilia viu a mãe prompta para sahir, correu de novo ao jardim para trazer a linda flôr. Mas, oh! decepção! O botão havia murchado. Não contendo as lagrimas a gentil creança, foi ter com a mamã, que a recebeu de braços abertos.

— Porque choras, querida filha?

Marilia contou, em lagrimas, toda a historia do botão. E ella que tanto gostára do ingrato! chegára até a beijal-o!

— Foi justamente por o teres beijado que elle murchou, minha filha. Mas, não te afflijas querida, amanhã terás outro botão, talvez mais bello.

(12 annos)

ZULEICA FLORES.



Ninguem o chame cacete;
 Não senhores; não o é!
 Pois se vae sempre ao Cattete
 E' para tomar café!

BATATAL

Não descançou o comediographo Arthur Azevedo, na faina de fazer novas descobertas anatomicas depois da da *veia* carotida. Assim na sua resenha theatral de 20 de Outubro do anno passado, conta que uma certa scena lhe causou arrepios na *espinha medular*.

Poucos dias antes escrevera num dos seus maliciosos contos dominicaes do *Correio*: «E terá se conservado honesta!»

Vae esta collocação pronominal ao Dr. Silva Ramos, para informar.

Agora o academico Dr. José Verissimo.

Na pag. 28 do Almanack Garnier, para 1905, escreve na linha 14, falando dos Estados do Brazil: «a disparidade das suas superficies que vão desde 3 milhões até 30 e tantos mil kilometros quadrados...»

Ora, o maior Estado, — do Amazonas — tem oficialmente 1,897,020

Kmg. e o menor — o Rio Grande do Norte — 27,485 Kmg.

Lóóógo. tanto o limite maximo como o minimo peccam peccaminosissimamente!

Agora o academiquissimo Sr. Machado de Assis.

Na linha 19 da pag. 285 do mesmo Almanack, escreve: «Pedro diria-lhe a vida de Paulo, etc.»

Informe tambem o tambem academico Dr. Silva Ramos.

Agora o Sr. Ramiz Galvão, redactor dos artigos não assignados do mesmissimo Almanack.

Na linha 35 da pag. 388, escreve: «um milligramma de radio vale hoje dez francos, uma gramma dez mil francos, etc.»

Informe o etymologista, hellenista, dicionarista e reformista de orthographia Dr. Ramiz Galvão!

M.

TREPAÇÕES

Esta aqui não é trepação.

O *Furão* que não é tão máo e tão implicante como muita gente pensa, vem pedir umas «Festas» para os de-sinfectadores da Hygiene.

Não são brindes, nem gratificações o que pedimos para esses empregados, a cousa é mais simples e mais proveitosa.

Como todo o mundo sabe as turmas de de-infectadores, viajam diariamente em umas carrocinhas desabrigadas e sem um toldo que os resguardem do sol.

Como se vê o actual verão promette ser rigoroso e já tem havido em diversos ponto da capital alguns casos de insolação.

Pedimos, pois, a quem competir, um toldosinho para esses carrinhos.

Trepamos nos desoccupados que se reúnem a conversar no meio das ruas principaes, impedindo o transito daquelles que vão aos seus negocios.

A rua de Gonçalves Dias em frente á confeitaria Colombo e o canto da do Ouvidor são o ponto escolhido para o *fumoir* e *salão de conversa* de muita gente.

E no entanto todos sabem que isso é uma falta de civilisação, pois que nos paizes cultos da Europa não se observa taes cousas, porque se um sujeito encontra um amigo e quer dar dois dedos de palestra, entra em um café, senta-se e está á sua vontade sem encommodar o povo.

Mas para isso ha em Paris o *sergent de ville*, em Londres o *polyceman* que apenas observam um grupo chegam-se respeitosamente e pedem: *Circulez messieurs*, e o dissolve immediatamente.

Aqui é o que acima dizemos...

Ha mais de trez annos que existe na rua do Cattete, em frente á rua Pedro Americo, uma casa que constando de pavimento terreo e de sobrado até hoje não foi concluida.

No entanto, no pavimento terreo ha uma venda funcionando, e no sobrado estão ainda os andaimes, faltando a parede frontal e as telhas que são substituidas por folhas de zinco, etc.

Aquillo não será uma arapuca? E porque consentem uma casa de negocio naquellas condições?

Pedimos aos que se interessam por esta secção e que tenham conhecimento de casos identicos aos que temos publicado, e nol-os queiram enviar, fazel-o ao signatario desta secção.

Não accetamos senão *trepações* justas e nunca pessoas e offensivas.

E' um auxiliicsinho...

FURÃO

D'AQUI E D'ALI

Boas Festas

VIII

«Caríssimos leitores, boas Festas.

E' estylo isto e que vem já dos nossos antepassados; do tempo em que nosso pae Adão era cadete, e procurava inventar o cinematographo fallante.

Por esse motivo, apenas chegara o dia de Natal, a familia do Zé Rodrigues, começou a importunal-o:

— Seu Zé, dizia D. Candinha, — sua dignissima consorte — precisamos comprar uns presentes para dar de festas; sabes que se o não fizermos será muito reparado. — O seu Zé que andava meio arruinado, vio-se bambo com aquellas continuas exigencias.

Ha de fazer se o possivel, dizia elle: — No fundo achava ele isso muito fora de regra e sem utilidade alguma.

Um homem como o seu Zé, não podia nem devia pôr dinheiro pela porta á fora; porém, as meninas e D. Candinha queriam-se mostrar. Era o diabo!...

Nada! Elle havia de arranjar um meio de gastar pouco cobre e satisfazer a familia.

— Hei de gastar muito pouco — dizia comsigo.

Virando-se para D. Candinha, acrescentava:

— Amanhã farei a vocês uma surpresa.

A Milóca, sahiu logo do seu canto e muito espevitada:

— Ora' nós é que queriamos escolher... —

— A menina tem muita razão, mas não deve se metter onde não é chamada.

A Milóca tomou a pitada paterna e callou-se.

No dia seguinte após o Sr. José ter sahido, as duas filhas e a excellentissima esposa, começaram:

— Si forem cousas sem importancia eu não mandarei á Bilú, porque ella arrepara logo...

A Zizinha, a filha mais nova, deu o seu parecer.

— Com certeza vae trazer alguma coisa atô... E ha de ser vergonhoso...

— Veremos, dizia a velha; eu cá estou alerta e se elle me trouxer porcarrias, então é que tenho um péga, que vae tudo razo. —

De tarde o velho entrou muito satisfeito:

— Estão servidas, trouxe a novidade p' lpitante, o que todo o mundo usa...

E abrindo um embrulho, entregou-lhes uma immensidade de cartões postaes.

As senhoras queimaram...

— O que? O que está o senhor pensando? Então havemos de sujar a

nossa reputação enviando á troco de ricos presentes que receberemos, esses reles cartões?

— Mas, senhora, isto é moda...

— Será moda para os burguezes que não têm onde cahir mortos; mas eu... eu não! Não de cerei tão baixo...

— Mas, mulher, bem sabes que não tenho dinheiro para comprar presentes...

— E terá o sem vergonhismo de aceitar os que lhe mandarem?!

— Senhora!

— Qual senhora nem meia senhora, fique sabendo seu Zé Rodrigues, que não me sujeitarei; se o senhor não podia com familia, para que me tirou da casa de... papae? Agora aguente, e não faça figura feia na frente de suas filhas!

— Mas, oh! mulher! Eu não tenho dinheiro!

— Vá roubar; e fique sabendo que sou muito mulher para não precisar do senhor para nada. Hei de me arranjar sósinha.

Ao outro dia o Zé Rodrigues, quando entrou em casa, ficou, (no seu modo de dizer) *besta*.

No sofá, nas cadeiras, no chão, havia brinquedos em quantidade e uma grande porção de presentes para serem enviados aos numerosos conhecidos e amigos da familia.

— Onde arranjaste tanto dinheiro para isto? perguntou elle.

— Empenhei as minhas joias e as das pequenas; o senhor não se negou?

O velho ia dizer qualquer coisa mas engasgou-se, tossio, espirrou e... nada disse.

E toda aquella bagagem foi expedida.

No dia 1º de Janeiro, esperaram pelos presentes.

De todos os lados choveram cartões postaes, dos amigos agradecidos.

Presentes, isso foi um mytho, e o seu Zé só dizia:

— Triste da galba que quer ser pavão.

HELIOS SAKATRAPOS

ESPECIAL CANJA! — e outras iguarias supimpas. Só no restaurant Montanha, á rua da Carioca n. 65.

AUTHENTICO

Da *felmosura* do seu lindo rosto
Nasceu-lhe uma paixão immensa e pura
Quando, olhando a *felmosa* creatura
Pensou: — não ser amado oh! que desgosto...

Depois, si havia lua, no seu posto
— Em frente á casa della — oh! que fartura
De modas o seu pinho, em doce jura,
Chorava triste que fazia gosto...

Uma noite succede que o cantor
Soltando errado *eu vevo* em vez de *eu vivo*,
Quiz emendal-o um sabichão doutor.

Parando o terno canto, em tom altivo
Replicou-lhe, depressa, o trovador:
— *Eu vevo* mesmo. E' grão superlativo...

ALARICO CINTRA.

Azeite Villarinhz — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.



— Estou meio desconfiado. Parecem que me querem pedir as festas...

LOTERIA DA ESPERANÇA

HOJE 12:000\$000 p r 1\$400 inteiros HOJE

Sexta-feira	6	da	corrente	12:000\$000	por	1\$400	divididos em 1/2 a 7 0
Sabbado	7	»	»	10:000\$000	por	130	inteiros.
Segunda-feira	9	»	»	15:000\$000	por	1\$300	divididos » 1/2 a 650
Terça-feira	10	»	»	10:000\$000	por	\$650	» » 5 ^{as} a 130
Quarta-feira	11	»	»	15:000\$000	por	1\$300	» » 1/2 » 650
Quinta-feira	12	»	»	12:000\$000	por	\$140	inteiros

IMPORTANTE LOTERIA

Integraes - 50.000 francos, ouro - Integraes
EXTRACÇÃO A 17 DE JANEIRO DE 1965

SOCRA MANSA



Já se sabe que os leitores entraram bem no anno (*não pisquem os olhos*), sim, entraram bem no anno-novo, e si não entraram, a culpa não é nossa. Olhem, cá o *dégas* botou os sapatos á janella, e ao amanhecer, os encontrou com um rato morto *estrellejado* de baratas... moribundas...

Isso, em outros tempos, pareceria allusão.

Mas não é. E, si fosse, diríamos que o não era: — precaução e previdencia não fazem mal a ninguém. E' o que disse um philosopho latino, na era em que Virgilio escreveu a *Eneida*, ali, no balcão do Manél-Taberneiro, com cuspo e pallito. Si não acreditam... melhor!

* *

Parabens, muitos parabens ao Luis Edmundo. A sua *Lagrima*, publicada na *Kosmos* ultima, é um triumphamento literario. Toque sempre, moço! Você é poeta de verdade. Encheu-nos as medidas. Sim, senhor: a sua *Lagrima* é uma lagrima *chorosa*...

* *

—O' Peres, como se chama a pessoa que toma parte numa *consoada*?

—Uma *consoante*.

—Sim. Mas só *vôga*, no Natal.

—Ah! si *vôga*, é *vogal*...

* *

Entre mordedores profissionaes:

—Vamos comer o quitute; garantto-te que está magnifico, delicioso.

—Já que está deli... cioso, eu estou cioso... delle.

* *

Dialogo entre um sachristão e um irmão, da irmandade de *Noé*:

O sachristão: — Eu sou um acolytho.

O «irmão»: — E eu *alcoolyto*.

E o Campos Salles?

—Ha de voltar.

PERIQUITO.

PAIOS DE VILLARINHA. — Os mais saborosos que vêm ao mercado. Confeitaria Vaz — Rua de S. Pedro 154.

—Faça n as pazes porque hoje como é dia de anno novo eu farei a vista grossa e não levarei a mal uma beijoca a maior.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000.000\$000

Rua 1º de Março esquina da rua da Alfandega n. 1 * CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem de ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. O total credor não poderá attingir a quantia maior de 10:000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por quem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas de uma so vez, independente de aviso.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESSOES, ITALIA, HESPANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras en. tregues immediatamente. Compra e venda de ouço amoeado e papel moeda estrangeiro.

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente das 8 as 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados até 1 hora da tarde.— *Thomas Costa e José Ribeiro Duarte*, Directores.

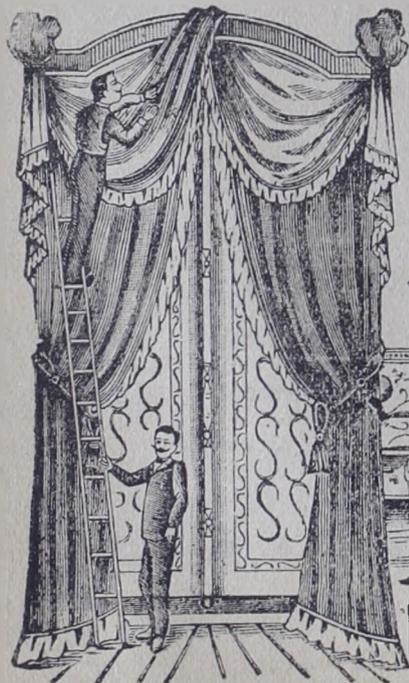
A. TAVARES

GRAVADOR. Aceita todo e qualquer trabalho de zincographia, que será executado com perfeição e por preço modico. Pode ser procurado nesta redacção ou á rua da Assembléa, 73 1º andar.

NO CASINO



— Eu cá prefiro a franceza á hespanhó a.
 — Pois eu não, só gosto de estrangeiras.



TAPEÇARIAS E MOVEIS

22A RUA DA QUITANDA 22 B
 ESQUINA DO BECCO DO CARMO

ARTHUR LEITÃO

RIO DE JANEIRO



ESPECIALIDADE
 EM CORTINAS, REPOSTEIROS
 ARMAÇES PARA JANELLAS
 CORTINADOS PARA CAMAS
 PELLAS, TAPETES, ESTEIRAS
 E OLEADOS PARA FERRAR
 — SOALHOS —
 GRANDE VARIEDADE DE
 MOVEIS E TODOS OS
 ARTIGOS PROPRIOS
 PARA ORNAMENTAR SALLA
TUDO BOM E BARATO

ESTE ESTABELECIMENTO TEM UMA BEM ORGANIZADA OFFICINA DE
ARMADORES E ESTOFADORES

FLAMMA DIVINA

A satyra mordaz, a satyra ferina,
 Banida deve ser da poesia culta ;
 Com que direito o vate a outro vate insulta ?
 O fogo genial — é luz, flamma divina.

Si o raio lasca o tronco e o rochedo fulmina,
 E si elle vem do céu por uma força occulta ;
 Acaso este argumento é prova ? ao teu avulta ?
 A musa nunca foi jamais uma assassina.

Onde o santo dever que vem da caridade ?
 O sentimento bom ? d'alma nobre a grandeza ?
 Os fóros do christão ? a doce piedade ?

Creou a pomba e a serpe a mesma natureza,
 A mansa viração e a louca tempestade,
 Fez a elevação ao lado da baixaza !

SINCAR.

**Uma gloria da
industria nacional**

Eis como a imprensa desta capital noticia o facto:

«Os Srs Cabral & C., cujos trabalhos são já vantajosamente conhecidos em todo o paiz, gozam da preferencia do publico que assim recompensa os seus esforços em fabricar latas e mais artefactos sobre estamparia e lithographia em folha de Flandres, de superior qualidade e bom gosto, por preços relativamente módicos.

Nesta capital, como em todo o paiz, a firma Cabral & C. conseguiu justa nomeada, e agora o jury da Exposição de S. Luiz acaba de conferir-lhe o premio—medalha de ouro—pelos productos que alli expoz.

O triumpho assim alcançado pelos Srs. Cabral & C., sendo uma merecida recompensa dos seus esforços em aperfeiçoar os productos da sua acreditada fabrica, é tambem um justo motivo de contentamento para a industria nacional, que vê os seus productos supportarem com vantagem o confronto com essa industria adiantadissima da Europa e dos Estados Unidos da America do Norte.

O telegramma que hoje recebeu a firma Cabral & C., trazendo lhe a grata noticia de ter alcançado na exposição uma medalha de ouro, é mais um triumpho conquistado pelo Brazil, no grande certamen que alli viu os seus productos premiados com um avultado numero de medalhas.

Os Srs. Cabral & C., que são possuidores de um privilegio desse genero de industria, são estabelecidos com uma importante fabrica á rua Tobias Barreto n. 50, nesta capital.

Escusado é dizer que são elles os unicos fabricantes dessa novel e importante industria aqui no Brazil.

Além dos artigos de lithographia e estamparia sobre folha de Flandres, são alli fabricadas as mais aperfeiçoadas cartas de jogar, que se podem encontrar em nossos mercados, executando-se tambem com a maxima especialidade variados trabalhos commerciaes, chromos, diplomas, facturas, mappas, cartazes, etc.

Temos grande satisfação em tornar publica a victoria alcançada pelos grandes e operosos industriaes, aos quaes felicitamos cordialmente, augurando-lhes o mais desenvolvido progresso na sua industria.

DINHEIRO

→ **JOSÉ CAHEN** ←

3, TRAVESSA DA BARREIRA, 3
HOJE SILVA JARDIM

Empresta toda e qua quer quantia sobre penhores de joias, ouro, prata e brilhantes

Nota—Unica casa CAHEN na ta capital

UM CHRONICO



— Estou que não entro em mim de contente. Passei as festas este anno sem que ninguém me mordesse... —

PRIMEIRA FABRICA A VAPOR

— « DE » —

**Artefactos de Folhas de Flandres
OFFICINA DE TORNEIRO**

Luiz Evaristo da Costa Cabral & C.

Successores de LUIZ EVARISTO DA COSTA CABRAL

Encarregam-se de concertos e collocação de machinas. Fazem-se com perfeição peças novas para machinas e ferramentas

Especialidade da Fabrica

Latas interiores para goiabada e amostras de café para conservas de toda a especie para fmo, kerozene, sulphoreto de carbono, tinta, oleo, verniz, manteiga, banha e para acondicionamento de diversos productos do paiz para manufactura e exportação

126. RUA DA ALFENDEGA, 126

End. Telegraphico LUCABRAL

Telephone 184

RIO DE JANEIRO

PASTEIS DO DIABO

Partiu para fóra, afim de gozar as suas Lérias o Diogénio.

Transmittimos hoje aos nossos leitores a nova do desaparecimento deste typo popular da rua do Ouvidor, largo do Rocio e adjacencias. Como todos sabem era especialmente conhecido pelo seu modo singular de andar sempre com os péH de rastOs.

O Dr. P. Zarro enjoou, porque não pode aguentar o fortejogo da baNca.

O Dr. Custodio Coelho, que tão habilmente dirige o nosso cambio, já fez baixar os franGos a sete tostões e as lEbrEs a dezoito mal réis.

Fui caça e voltei á noite para casa sómente com um Joelho.

Numa confeitaria; sorventes: Creme, Chocolate, Abacaxi e MorIngA.

M.

Tinta azul preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

SOBRE A GUERRA

(Ao J. Peres)

Sem poder penetrar outros assumptos,
Outros assumptos muito penetrados,
Tratemos dos dois povos, dos dois, juntos,
Que estão no Oriente... desorientados...

Russia e Japão:—ambos estão armados,
—O que vencer, terá bem bons presuntos...
Por ora, é um sacrificio de soldados:
—Defuntos... mais defuntos... e defuntos

Leitor! E's russo ou japonez? Arranca
A tua opinião. Já se me aguça
A impaciencia, desmedida e franca.

Responde:—Emquanto o Nicoláo se embuça,
O Mutsuhito, a tiros, o desbanca
E range, e errica, e roça a raça russa...

PERIQUITO

"OS ANNAES"

O n. 12 d'Os Annaes, distribuido quinta-feira, não deixa nada a desejar pela variedade do seu texto.

E' este o summario:

Chronica politica (interior) Pojucan.—Um prologo de Medeiros e Albuquerque, Araripe Junior.—As multidões criminaes, Evaristo de Moraes. O divorcio, (trecho de uma carta), Domingos Olympio. — Paginas esquecidas, (Naris, Glosas).—Os duros grilhões de amor, Bocage.—Paysagem, Camillo Castello Branco, —No hospicio, Oliveira Martins.—Pasquins, padre Manoel Bernardes.—Tieck (Estudo critico) Eunapio Deiró.—Sciencia e industria.(Os

raios N.)—Diversões, (Problema de xadrez).—O general Pedro Labatut, J. Brígido.—O almirante, (romance inédito, continuação), Domingos Olympio. — O theatro, Justus Junius.—Theoria dos Erros, (conclusão); Otto de Alen-

car Silva.—Gravuras: marco brasileiro da toz do rio Iguassú; a commissão brasileira da demarcação dos limites entre o Brazil e a Argentina, passando o rio Piratinim. — Na capa: Factos, noticiario, etc.

MODERNO ANEL ELECTRICO

Dr. FLONFER preserva todas as molestias nervosas. Preço: um 23000 pelo correio 23500, acompanhado de 10 brinde. Depósito: 20000. Para firantes 1.5. 30. brado. Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao Sr. a boa Apostolo, unico agente no Brazil, o qual avisa não ter vendedores ambulantes pela rua, pois andam especuladores illudindo João fé do publico intitulado-se seus vendedores. Cuidado com estes e. a. busteiros!

ESTRADEIRICE



—Vocês, com esse negocio de entradas, vão em entrando no bolso... Falem-me logo... a saúde

BOM PASTOR, FESTA NO PASSEIO PUBLICO, NO DIA DE NATAL



Presepe



Arvore do Natal, vista pelo lado direito



Vista pelo lado esquerdo



Barca do Club Boqueirão do Passeio

Sempre Viva

MAZURKA

Ao amigo Peres Junior

Por Carlos I. de Carvalho

PIANO

The musical score is written for piano in 3/4 time with a key signature of two flats (B-flat and E-flat). It consists of four systems of two staves each. The first system begins with a treble clef, a key signature of two flats, and a 3/4 time signature. The first measure is marked with a forte 'f' dynamic and a trill. The second measure contains a trill with the instruction 'ten.' above it. The third and fourth measures continue with similar trills, also marked 'ten.'. The second system features a first ending bracket over measures 5 and 6, with the instruction '1.ª vez.' above it. The third system features a second ending bracket over measures 7 and 8, with the instruction '2.ª vez.' above it. The word 'FIM.' is written in the middle of the third system. The final system concludes with a forte 'f' dynamic and a trill. The word 'PIANO' is written vertically on the left side of the first system.

Handwritten musical notation for the first system, featuring treble and bass staves with notes and rests. Includes dynamic marking *f.* and the word *ten.*

Handwritten musical notation for the second system, including first ending markings *1^a* and *rit.*

Handwritten musical notation for the third system, including second ending markings *2^a* and *rit.*

Handwritten musical notation for the fourth system, starting with the section title *Trio* and dynamic marking *f.*

Handwritten musical notation for the fifth system, concluding with the marking *f.c.* and *L.T.*

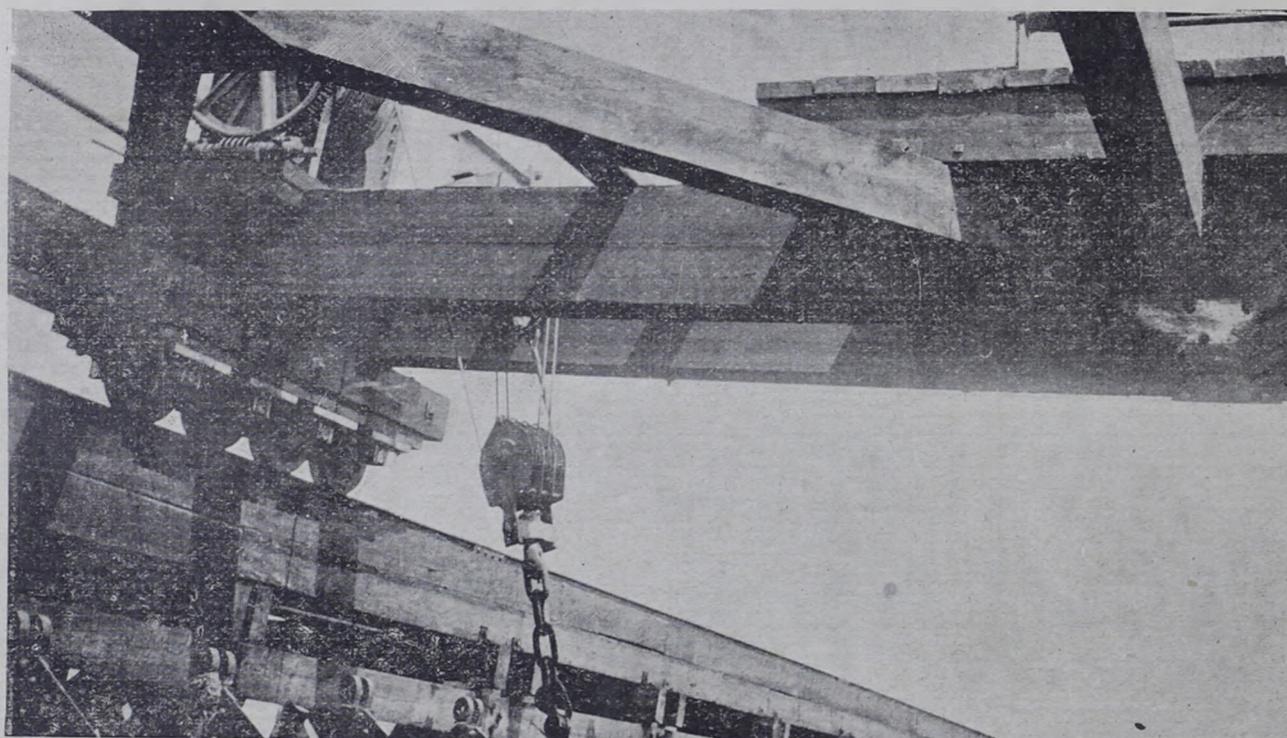
VISITA DO MINISTRO LAURO MULLER ÀS OBRAS DO PORTO



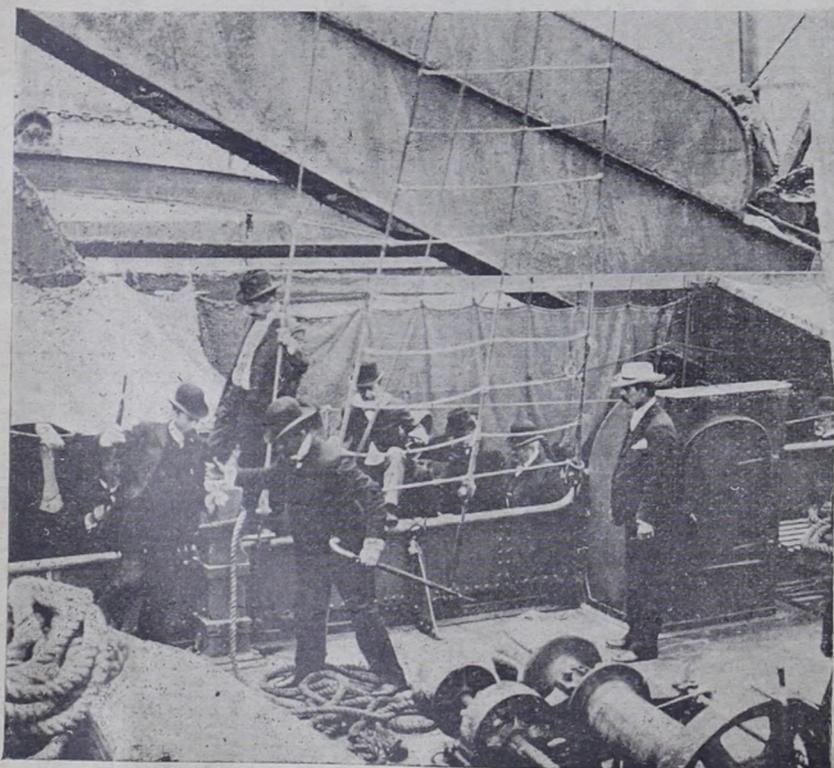
Visita á Draga Rodrigues Alves



Volta do almoço na ilha dos Melões



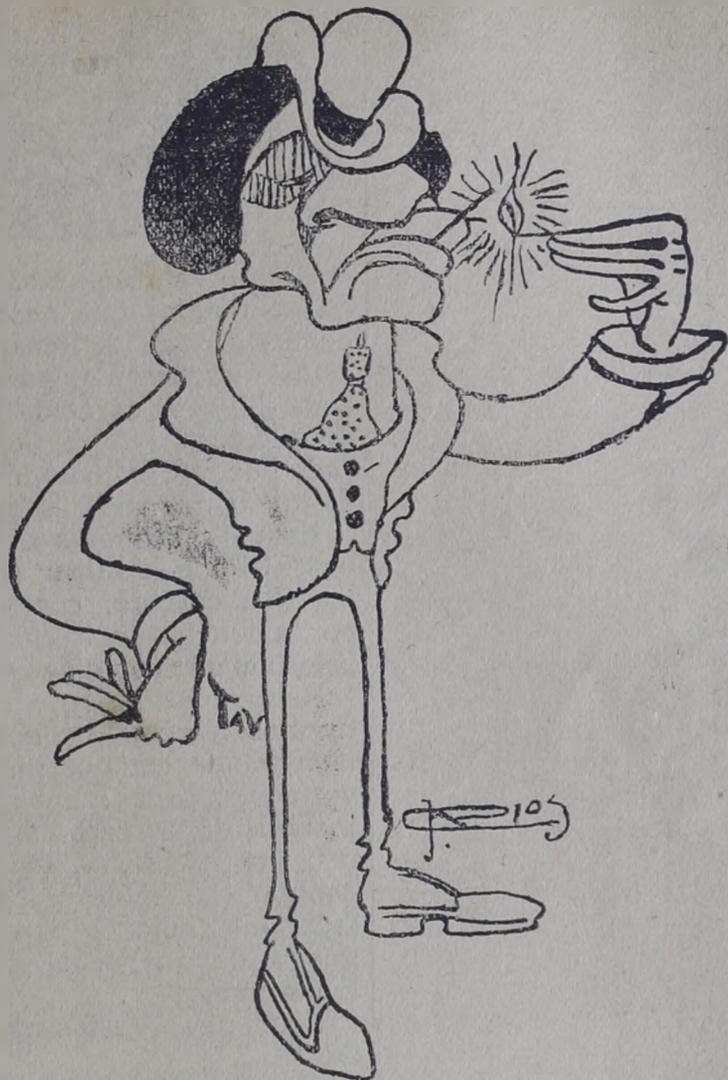
O aparelho para a construcção dos alicerces



Desembarque na ponta da Areia



Visita ás officinas da Ponta da Areia



O phosphoro é hoje objecto de luxo, o turco já não diz, *phós barato*, porque o barato é caro.



— De onde vem a chuva?
— Dos ossos da vóvo.
— Como?
— Quando chove, ella diz sempre: esta tinha-a eu nos ossos.

D. GERALDA

Monologo da saulade

A seus filhos

Francamente eu gostava da velhinha!
Como não ser assim si me convinha
Estar ao lado seu?!...
Immaculada e justa, foi sincera!
Nessa lucta do mundo bem supera,
Exemplos bellos deu!

Foi buscar sua patria... Aos céos subindo,
Conheceu seu valor... Vivem carpindo
Sinceros corações...
Foi tão boa! Bemdita creatura!
Idolatrado ser, alma tão pura,
Só colhia afeições!

Como filho lhe tive amor sincero!
Seu bello proceder assim venero!
Pezaroso fiquei!
Ha tristeza em meu lar... Ella nos dava
Diva alegria e como nós luctava
Da vida pela lei!

Pobrezinha, porém sempre estimada,
Seu coração do affecto foi balada,
Canto celestial!
Uteis os seus conselhos, seus carinhos
Foram preces a desfazer espinhos,
Sentenças contra o mal!

Osculei sua fronte, abençoando
As virtudes que teve, o venerando
E bondoso viver!
Por mim chamou na extrema despedida...
Com ella me abracei... Deixou a vida
Serena por me ver...

Teve auxilio dos meus nessa agonia...
Prezada pela luz que desprendia,
Su'alma foi fiel!
Que saudades deixou! Cada suspiro
Representa um padecimento diro,
Uma chaga cruel!

Que falta que nos faz!... Digam as flores.
Que colhi suspirando... Em seus olôres
Foram prantos tambem...
Enfeitei seu sarcophago bemdito...
De sincera emoção inda palpito!...
Que dôr minh'alma tem!...

Como filho velei. O derradeiro
Pranto verteu nos labios meus... Roteiro
Ella teve de luz!
Suspirei:— Vae em paz! Deus te acompanhe!
De graças, de louvor tu'alma banhe,
Eleita de Jesus!

Hoje sinto um vazio no meu peito...
Pezaroso de dôr ou satisfeito,
Com ella ia fallar...
Alegre estava si a cantar me ouvia...
Tinha eu nella um erario de alegria,
Consolo singular...

Que falta que nos faz! .. Digam as flores
Que colhi, suspirando... Em seus olôres
Foram prantos tambem...
Enfeitei seu sarcophago bemdito...
De sincera emoção inda palpito!...
Que dôr minh'alma tem!

JULIO CAMISÃO.

Encantado, 26 de Setembro de 1904.

Leiam

sempre

O Tagarela



O LEADER



Pela apparencia, leitores,
Oh, quem sabe? — pelo cheiro,
Eis a mais feia das flores
Do Congresso Brasileiro

CONTO INFANTIL

(A' Paquetita)

Contam, Santinha, que o Messias, em sua peregrinação pelo Mundo, foi sempre, o maior amigo dos desprotegidos e o melhor protector dos innocentes.

As crianças vibratilisavam-n'õ; tanto que lhe originaram a lendaria expressão — *Venite ad me*, a qual, si me não equivôco, significa — «Vinde a mim».

E Jesu-Christo, havendo-as, na Terra, adorado, como Homem, no Céu, ainda e sempre, as protegerá, como Deus.

Estabelecido tão succinto quão verdadeiro exordio, attende-me, ao que se segue:—havia quasi vinte seculos, que Elle fizera a Ascensão Suprema. Cumpre saber que a Terra-de-Santa-Cruz fôra a região do Globo mais prodigamente amada de Jesus, dado, embora, ser, entre os homens, desconhecida, como, a esse tempo, se afigurou. Ahi, na região abençoada, na *Chanaan do Futuro*, medrãra uma violeta que, progressivamente, tomou a fórma humana, afim de envolver uma essencia suavemente cherubica. Ia adeantado o «desencantamento» da celeste creatura: faltavam os olhos, apenas. O Messias, então, baixou ao Mundo, e, porque lhe

beijasse a fronte de anjo (vê que prodigio, Santinha!)—brilharam... teus olhos:

Tinhas nascido.

Nunca te esqueças, pois, de Jesu-Christo!

— Elle te abriu as vistas á Existencia.

— Elle ha de abrir-te, aos olhos, a Ventura.

(26—XII—04) HERMES.

INVENTO PRIVILEGIADO

Aos Srs. Cabral & C., operosos industriaes desta capital foi concedido privilegio para uma estufa de movimento para esquentar e seccar folhas de flandres ou de outro qualquer material.



Ha por ahi uns tantos malcriados ou distrahidos que nos democraticos bondes gostam de fumar os seus charutos e cigarros (alguns bem ruimzinhos, benza-os Deus!), atirando a fumaça para o frontispicio do desgraçado que vae ao lado, ou para a nuca do infeliz que vae á frente.

Nem as senhoras escapam desses typos! Pôde-se fumar no bonde, mas tendo o cuidado, como fazemos, de pôr a fumaça para cima, ou para os lados em que não haja gente.

Resolvemos escrever isto, porque tivemos ha pouco o ensejo de viajar num bonde em que uma senhora se viu atrapalhada e enojada com a fumarada de um cachimbo. Sim, senhores, um cachimbo, um legitimo cachimbo, com todos os caracteristicos: fedorento, sujo, e parecido com fogueira de que se desprende fumaça, muita fumaça...

E um typo desses não vae para o Acre!...

Até agora, os mal educados ou inconscientes só fumavam charutos e cigarros; agora até o fumo dos cachimbos é atirado, ás baforadas, ás faces das senhoras e dos cavalheiros, que têm a desdita de entrar num bonde em que vão esses fumantes *gentis*.

E como é corrente que o uso do cachimbo faz a bocca torta, assignem os delicados viciosos do fumo, um termo de bem... se educar, devendo respeitar os nervos e o estomago alheios. Isso para que, endireitando a bocca, a virem para os lados em que não haja gente, capaz de fumar com a historia, e de corrigil-os como merecem.

DELGADO.

E a revisão da *Gazeta*?!

Não ha artigo ou noticia que escape ás suas estropiações!

PHARMACIA CORRÊA DO LAGO

Vinho iodo-tannico glicerinado e phosphatado

— DO —

PHARMACEUTICO **B. E. CORRÊA DO LAGO**

Approvado pela Saude Publica e adoptado no Exercito

Eficaz: No enfraquecimento pulmonar, lymphatismo, na anemia, escrofulose e convalescença de todas as molestias graves.

Vende em todas as farmacias e drogarias

CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura Sardas, espinhas, manchas do rosto, etc.

Vendem-se na pharmacia Corrêa do Lago

3 — Praça José de Alencar — 3

— E —

AUX DEUX OCÉANS

111, Rua do Ouvidor, 111

PREÇO 3\$000

ROSARIO DE CONTOS

Souberam a desgraça que houve ha dias na estação do Riachuelo? Desgraça não, desgraças. Foram duas desgraças: ao menos a *Tribuna* noticiou duas vezes no mesmo numero a esmagalhadura do homem.

*
**

A *Tribuna* está pegada com o M. A. da *Noticia*.

Mas tenha paciencia: perdeu uma excellente occasião de ficar calada.

Quem tem razão é o Rufiúfo, e para confessar que o Senado andara mal, não valia a pena á *Tribuna* tratar do assumpto.

Quanto á injuria que diz que o Santos infligiu ao Senado, foi até lisongeira para os encanecidos paes da patria— *mulherengos*...

Elles até gostaram...

*
**

Com a *Gazeta*:

Em o numero de 31 do passado, noticiando um suicidio, publicou:

«Marcellina, sem que ninguem o percebesse, poz na bocca uma capsula que engoliu. Interrogada na occasião sobre o que tomara, respondeu ser uma capsula de antipyrina.»

Perceberam? Nós não percebemos nada... Si ninguem percebeu a tomada da capsula, como foi que na occasião interrogaram a Marcellina? Só si adivinharam... Havia de ter sido isto.

Do que a *Gazeta* não cogitou, foi de uma coisa muito possivel: ter o boticario vendedor da droga, fornecido strychnina em lugar de antipyrina. *Errare humanum est*, e a Marcellina não deixou declaração alguma de suicidio; ao contrario, affirmou que tomara antipyrina.

*
**

Disseram-nos que alguns numeros do *Malho*, de sabbado passado, trouxeram os retratos do Dr. Tavares de Lyra, governador do Rio Grande do Norte, e de Alberto Maranhão, governador do Estado do Rio Grande do Norte.

E perguntaram-nos si era isso possivel; respondemos que sim, que temos visto tanta coisa que não é de espantar que um Estado tenha dois governadores, um para o civil, outro para o militar, ou um para o verão, e outro para o inverno...

Mas o numero que comprámos do illustre e espirituoso collega não traz tal dualidade: Alberto Maranhão vem como deputado.

Deve ser isso.

*
**

A. A., bananeira que já deu cacho, começou assim o seu conto *Presentes*

do anno bom, inserto no *Correio da Manhã* de 1.º do corrente:

«Não sei si já observaram QUE os homens sem familia, quando não são profundamente egoistas, interessam-SE muito pela familia dos outros.»

Até ahi morreu o Neves! Ora essa!

Quando o sujeito não é egoista, interessa-se pelos outros, é obvio.

O que nos interessou foi aquelle QUE interessam-SE! que está pedindo parabens e foguetorio.

NETO FILHO.

AMABILIDADES



—Com esse chapéu de palha pareces um palléologo.
—Com essa jaca pareces um jaca... aré.
—Bom palpíte!

AMERICA CENTRAL

Colchoaria e Tapeçarias

—<> GRANDE ARMAZEM DE MOVEIS <>—

Boiteux & Graça

ARMADORES E ESTOFADORES

Sortimento completo de tapetes, cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentação de casas

Reformam-se colchões e moveis estofados

TELEPHONE N. 1939

4, Rua Visconde do Rio Branco, 4
RIO DE JANEIRO

Consul do Japão

Sabemos que o nosso amigo sr. F. Canella Marchese di Cabboli Conte del Sacro Romano Impero, proprietario de uma das mais acreditadas casas importadoras desta praça foi nomeado Consul do Japão, nesta capital.

Sem que sirvam de lisonja as nossas sinceras palavras não podia ser melhor a escolha recahindo em tão illustre quanto competente cavalheiro o desempenho de tão importante cargo.

Prevenimos (muito em segredo) que o beneficio do estimado actor Machado, é no dia 18.

Não faltem.

FESTAS



Principio o anno sem ter um nickel para o bonde. Isto é que é sorte.

FESTAS E CLUBS

CLUB DOS DEMOCRATICOS. — Mais um ruidoso triumpho coube aos velhos guardas do Castello Democratico, na noite de 31 do passado.

Mais um triumpho para os incansaveis *Rocamboles*, *Cock Tail* e *Gostoso*, mais uma gloria para essas tres valentes praças que sahiram á rua commandando uma expedição de Alegria afim de desthronar o imperador da epocha, — o 1904.

Em cada fileira brincava um sorriso nos labios das gentis praças que empunhavam os guerreiros estandartes dos *Camaradões*, *Novos*, *Inimigos do dinheiro*, *Tarrachas*, *Fidalgos*, *Esponjas*, *Raptores* e o dos *Necessitados*, que era galhardamente sustentado pela divinal Placida... dos Santos!

Em regosijo a essa victoria, houve então formidavel *forrobodó* que terminou quando o Sol de 905 deu o primeiro ar de sua graça.

E é só o quanto basta para demonstrar o que foram a passeata e o baile *masqué* offerecidos pelos bravos *Necessitados* em que se notavam muitas fantasias de gosto.

PALADINOS DA CIDADE NOVA. — Replecto, completamente replecto, estava o vasto salão dos *cuéras* Paladinos da Cidade Nova.

Choreographia firme e correcta não teve folga; o pessoal que é sarado de natureza suspirou com firmeza até ás 4 horas da madrugada, quando se retirou a banda do 1.º de infantaria.

Ahi, já se sabe, a negrada reclamou e finalmente a banda deu mesmo o fóra e a meléca continuou na espinafração com um *Zé-pereira* gostoso.

E assim mataram o tempo até ás 5 1/2 da manhã, quando todos os paladinos e paladinas sahiram satisfeitos lendo o 3.º numero d' *A Intriga*.

GREMIO R. S. CHRISTOVÃO. — Realizou-se sabbado 31 de Dezembro a partida mensal deste Gremio. O salão achava-se profusamente illuminado e enfeitado.

Na Secretaria, notamos em diversos

escudos, os nomes dos jornaes d'esta capital e entre elles estava o *Tagarela*.

A' meia noite, a banda de musica tocou alegre marcha, sendo saudado o anno novo com entusiasticos vivas. Dentre as senhoras e senhoritas, notamos as seguintes :

DD. Georgina Pacheco, Carolina e Elvira Souza, Ondina, Vanda, Guimar, Daura James, Adosinda e Laudelina Passos, Liberata Cardoso, Judith Sá, Maria Silva, Eugenia Andrada, Leonina Veiga, Julietta e Odette Moreira, Leonor Carvalho e muitas outras das quaes não podemos saber os nomes.

Agradecemos aos Srs. M. Marques (secretario) e João Ribeiro da Costa (comissão de imprensa) as fidalgas atenções com que trataram o nosso representante.

A directoria é composta dos Srs. Domingos C. de Souza, Manoel Marques, C. Raposo, Godofredo Saraiva e Carlos A. de Souza.

Um bravo aos alegres rapazes.

Os srs. José Francisco Corrêa & Comp. que foram os primeiros introductores dos cigarros com chromos em carteirinhas, especializando-se não só no fabrico, com fumos escrupulosamente escolhidos, como tambem nas suas variadissimas collecções que é o que pode haver de mais chic e interessante por isso que são os mais procurados em todo o Brazil, acabam de introduzir no mercado mais uma nova marca *Vezuvio*, cigarros de papel ambreado e fumo fraco, feitos á mão com lindissimas collecções de photographias coloridas, o que se pode chamar ultima novidade ou ultima palavra no genero.

Os mesmos expõem tambem no mercado: *Ideal*, *Zig-Zag*, marca *Veado*, o melhor dos papeis em livros para cigarros.

De tudo isso recebemos algumas amostras e por tudo só merecem os nossos maiores louvores os grandes industriaes que tanto desenvolvimento têm dado á industria de tabacos no Brazil.

ALFAIATARIA TORRES

52 — RUA DO OUVIDOR — 52

Chamamos a attenção para esta já bem conhecida casa, pelos preços em extremo baratissimos.

Fazendas de primeira qualidade e trabalho aperfeiçoado com que executam suas encomendas; além disso vae fazer uma secção de roupas sob medida, a prestações semanaes de 5\$, com remissões, offerecendo grandes vantagens aos seus numerosos freguezes.

PREÇOS CORRENTES

ROUPAS FEITAS		PREÇOS CORRENTES	
Ternos de paletot de 50\$ a ..	70\$000	* Ditos de frack.....	120\$000
Ditos de frack.....	100\$000	♦ Ditos de sobrecasaca.....	150\$000
Ditos de sobrecasaca.....	130\$000	♦ Ditos de casaca, com forro de	
Ditos de casaca.....	150\$000	seda.....	200\$000
Calças de casimira ingleza...	25\$000	♦ Ditos de smoking.....	130\$000
SOB MEDIDA		♦ Calças de casimira superior,	
Ternos de paletot.....	90\$000	de 30\$ a.....	35\$000

BOAS FESTAS

Recebemos ainda os seguintes car-
ões de boas festas dos Srs :

Lemos & Santos, proprietarios do
otel da Empreza Balnearia de Po-
os de Caldas, Quesimo Pianção (do
aranhão) da graciosa atriz Guilher-
ina Rocha, Paulino Mattoso, nosso
migo de Vassouras, capitão-tenente
ão Germano Pereira Gomes, machi-
ista do couraçado Floriano, José Soa-
es dos Prazeres, nosso agente em
laceió, Hugo Motta, dos meninos Os-
aldo Chaves e Laura Chaves, J. A.
ardinha, Raul Senra & C., Naviolis
' annos, muito espirituoso) do nosso
ollega da *União Portuguesa*, Gentil
e Oliveira (o Til da secção das cre-
nças).

Fé Esperança e Caridade, bellos
artões-postaes de uma graciosa ad-
miradora do *Tagarela*, Bahianinha (9
nnos, que já nos sabe dizer o que é
ciume) do 38º batalhão de infantaria
e Nictheroy, do espirituoso dese-
hista PING, Julio Berto Cirio, Amanda
alladão ; d'O Gremio Rosicler, actor
lbuquerque, João Carvalho de Abreu,
eocadio Vieira Filho, Antonio F.
andeira Junior, João Montenegro Vi-
ier, João de Souza Laurindo, João
postolo, depositario dos modernos
neis electricos do Dr. Flonfer, Dr.
ulhões Carvalho, H. Puisseguer, ha-
lissimo desenhista, João Rodrigues,
r. Heraclito Bias, illustre advogado
primoroso escriptor, Manoel Telles
abello, do nosso collaborador e poeta
ulio Camisão, da conhecida Photo-
graphia Brasileira de L. Musso & C.,
e Francisco Giffoni & Cia., estimados
armaceuticos, Directoria do Club
razileiro Commercial, Domingos Iorio,
r. Fonseca Hermes, Alberto & C.,
onhecida casa commercial na estação
a Piedade, que nos mandou um cartão
om uma bonita marinha desenhada
elo Sr. Candido Henrique, Arthur
arbosa, director da *Tribuna de Pe-
opolis*, da Fabrica de Gravatas de
onteiro & C., Fernando Campello
Oliveira, do distincto pintor Pedro
eres, Ary Køener da Costa, da gen-
lissima Lucilia Rabello, da Associação
os Funcionarios Publicos Civis, Dr.
verardo Bandeira de Mello, nosso
stincto collaborador e conceituado
dvogado, original cartão de Malat,

desenhista, nosso collaborador, Zinho,
desenhista que principia e que muito
promette, Francisco das Chagas Ver-
neck, apreciado poeta; Zuleica Flores,
nossa gentil collaborasinha, Gaspar de
Magalhães, João Baptista da Costa
eximio paisagista, Francisco Marques
Netto, Basilio Vianna Junior, Gil, apre-
ciado caricaturista; Armando B. da
Cunha e Candido Alves de Castro.

DEPOIS DO CHORO



— Parece incrível ! Em castanhas, rabana-
das e vinho verde, foram-se-me os cobres...
Emfim, como a festa foi regular...



S. Nogueira.—(Campos) E' muito
confuso o seu soneto. Por mais que
tentassemos não conseguimos compre-
hender *niente*. E a sua carta? Ah! essa
então é adoravel! Veja só este trecho e
morda-se de remorso:

«L... C...; quem o ler por
certo como ver-se-ha, com o tan-
ger, uma após outra, as cordas da
sua lyra.»

Apostamos em como o sr. mesmo
não percebe que diabo disto é aquillo.

M. S. Carmo—(Rio) E' tão bom o
seu soneto que não podemos deixar de
transcrever aqui uma das suas estu-
pendas quadras.

Tenha a bondade de ler:

Caudaloza torrente d'amargura
Tão doce amargura. Quazi dolorosa.
Formosa perola d'aljofar pura...

A incessante lagrima saudoza.
E' muito bonita, não acha?

Veja agora este terceto:

Dores infindas de lembrar bem doce,
Densas caudaes de dores mil que fosse
Quero choral-as sem mesmo cessar.

E' sublime, não acha?

Gaspar M. A.—(Queluz, S. Paulo)
Si ainda não recebeu o numero 147, a
culpa não é nossa. Já lh'o remettemos.
Vamos de novo remettel-o. O correio
é que foi o culpado. O que estranha-
mos é o sr. ser tão *aspero* no seu modo
de fazer reclamações. Se fosse um pou-
co mais brando não perderia cousa ne-
nhuma, antes pelo contrario.

J. Vieira—(Pernambuco) O seu de-
senho está magnifico para figurar na
nossa carrocinha.

T. Gomes—(Bahia) Só se fôr bom.

TAXANTE.

Recebemos o primeiro numero d'O
Pequeno Pollegar, interessante revista
bi-semanal para meninos, que começou
a ser publicada em S. Paulo e que
acreditamos, terá longa existencia.

CAFÉ PAPAGAIO

— AROMATICO E PURO --KILO 1\$200 —

e a afamada

MANTEIGA DO CARMO DO RIO CLARO

Rua Gonçalves Dias, 42



Recreio—*Os Miseraveis*, o drama extrahido do monumental romance de Hugo, e a revista *Cá e Lá...* que decididamente não sae mais do cartaz.

S. José—Silva Pinto & Colás, dispondo de um elenco de que fazem parte Colás, Medina de Souza, Esmeralda, Gabriella Montani, e outros bons artistas, representou a popular e aplaudida opera-comica *D. Juanita*.

Apollo—O *vaudeville* livre *Pouca Sorte*, em cuja representação se salientaram Peixoto, Machado, Campos, Marques, Linhares, Carmen Ruiz, Maria Layrot, Maria Lino, e Maria Amelia. Tivemos a *pouca sorte* de não receber cadeira...

Lucinda—A Companhia Eduardo Victorino representou *A Lagartixa*, tão conhecida da nossa platéa em portuguez e em francez com o nome de—*La dame de chez Maxim*.

ZENOBIO.

Deixamos de publicar os pareceres dos juriconsultos consultados sobre a natureza do crime de 14 de Novembro e o fóro competente para julgar os accusados, porque o assumpto está fóra da nossa competencia. E a falta de espaço...

Na resposta á consulta que lhe fôra feita pelo governo, o senador Ruy começou dizendo: «a solução da questão não depende *sinão sómente* do conhecimento, etc.»

Isso é pleonasmio: não depender *sinão sómente* de—equivale a—depende sómente sómente de. Em francez, depender sómente é—*ne dépendre que*, que, traduzido literalmente, é—não depender *sinão*.

Si o senador Ruy está a emendar o Codigo assim, temos um batateiral...

PILHERICO



--O dia 31 de Dezembro foi o dia de S. Sylvestre, padroeiro dos sapateiros:—não fosse o *sitio*, eu faria uma allusãosinha...

ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, Doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjunto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellent resultado o preparado denominado **Elixir de Mastruço**, dos Srs. J. Silva e J. Vaz, nas affecções do aparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1904. — Estava devidamente datado e assignado sobre estampilha de 300 réis—*Dr. João Antonio de Carvalho Leite*—Rua Barão de Itapagipe n. 12, Rio Comprido—Firma reconhecida.

LAR FELIZ

isto de vel-a á noite em torno á mesa
o pobre lar, alegre e descuidada,
quanto ao vento, tremula, esfumada
adia a chamma da candeia acceza.

ada que lembre a fulgida realeza
a fortuna pomposa e cortejada:
ntes diviso em cada rosto, em cada
bjepto, a nota simples da pobreza...

as nesse ambiente, livre de pesares
ais que revendo esplendurosos paços,
into o fulgor das grandes alegrias:

emdicto o Deus por quem nos pobres lares
a falta de mundanos bens es:assos
antam de amor eternas symphonias!

Rio, 21-12-904.

M. QUINTÃO.

Reappareceu a *Bruxa*. Esplendido
1º numero. Até parece *bruxaria* o
spirito de que elle está eivado, n'uma
poca de tanta tristeza como a que
travessamos...

Fez annos no dia 1º do corrente, o
nuito digno agente fiscal do 3º dis-
tricto do Sacramento, Joaquim Gaio a
quem saúdamos, desejando-lhe innume-
ras felicidades.

Fabrica Condor

A fabrica de calçados *Condor* dos
srs. Lameirão, Marciano & C. inaugu-
rada quinta-feira ultima, é uma das
primeiras existentes actualmente em o
nosso paiz.

Dispondo como dispõe dos mais
aperfeiçoados e modernos machinis-
nos, certo será dentro em breve a
mais conhecida em toda a America do
Sul, merecendo a preferencia de todos.

E outra coisa não lhe desejamos.

Do nosso presado amigo sr. capitão
Sizenando Rodrigues de Almeida, es-
tabelecido á rua d'Alfandega n. 116
recebemos um pacotinho com delicio-
sos cigarros *Militares* que dão direito,
cada 50 carteirinhas, o 10 charutos es-
pecies, um vidro de extracto ou um
sabonete.

Gratos pela offerta.

Dr. Ernesto Garcez

A 1º do corrente realizou-se á rua
Sete de Setembro 136 a manifestação
merecida ao Sr. Dr. Ernesto Garcez,
digno delegado da 4ª circumscripção
urbana, promovida por uma commissão
de negociantes e moradores da rua
Sete de Setembro, quarteirão compre-
hendido entre o largo do Rocio e tra-
vessa de S. Francisco de Paula.

Como se sabe, foi S. Ex. que teve a
energia e a ventura de cortar o nó
gordio d'aquelle escandalo quotidiano
das marafonas impudicas que dia e
noite se exhibiam seminúas ás portas
dos prostibulos da rua Sete de Se-
tembro.

E o *Tagarela* que clamou contra a
torpeza, e continúa a fazel-o em relação

a outros locaes, associa-se á manifes-
tação justa de que foi alvo o distincto
auxiliar do Sr. chefe de policia.

Ao espoucar do *champagne*, o ne-
gociante J. Barbosa brindou o Dr. Er-

nesto Garcez, que penhorado e com-
movido, agradeceu.

Emfim, uma festa cordial que é um
incentivo para que todos os collegas
do manifestado ajam como elle.

Discurso ao CADAVER



— Sr. Casimiro, desejamos-lhe um anno cheio de venturas, e que o carro florido da sua
existencia, caminhe...

— E o sr. quando pagará o que me deve ?

PARA AS FESTAS

Nozes, amendoas, figos,
ameixas,
pecegos, abricós,
castanhas e outras novi-
dades de occasião

Acaba de receber uma espe-
cialidade de

Particular Vinho Verde

DO

ALTO MINHO

Preços baratissimos





TORNEIO DE JANEIRO-FEVEREIRO

Quatro premios aos vencedores
PROBLEMAS NS. 1 a 25
 CHARADAS NOVISSIMAS

Tua letra é tão doce e tão fina que não parece de homem.—1, 1, 1.
Ha na Bahia de Cameté uma mulher—2, 1.
E' o grande deus do planeta Marte quem nos rouba a vida—1, 1.
Benta de Almeida é parenta de homem—2, 1.
Astro que offerece maior soffrimento ao artista—1, 1, 1.
Solitario parente do poeta—1, 2.

D. ZINHA.

Deusa que corre para o livro, 2, 2
Ma mulher do Carlos. E' formosa, minha senhora, 1, 2
Agora na ilha ha fructa, 1, 2
Amoça, no vaso da mulher, 2, 2
Morrio tem a letra deste poema, 1, 1
Mor é o homem que gosta deste animal, 1, 1.

Jovio, Santos.

Colloca este objecto na chamma que tem no arrabalde, 2, 2.
 Tens, e és o unico que possui esta letra, homem, 1, 1, 1.

CHILONIDAS.

Ao Megauha

A' besta da matta é parda, 2, 1.
 Homem, animal, padre e ave, 1, 1, 2.

DR. LOROTA.

CHARADAS CASAES

- 2—Historia da cabana.
- 2—Pedaes de mulher.
- 3—Vaso de pandega.
- 4—A flôr do homem.
- 4—Official que faz barulhos.

DR. OX.

CHARADA EM BINUS
 Mulher da ilha.
 Mulher do jogo.

29 DA 3ª.

Ao H. Romeu
 Mulher gavabunda
 DR. ESTRAGADO.

ENIGMA

BARCA

Revista Charadistica

Depois do numero 13 publicado em Outubro ultimo, com augmento de

formato e outras novidades, appareceu em Dezembro findo o 14º no formato antigo.

E' como os anteriores bem collaborada e muito bem feita.

Gratos pelo exemplar que nos enviaram.

Correspondencia

CARLOS MAIA, GUARANY, C. LEAL, PARM. CID ADON, 29 DA 3ª, DR. OX, JOVIO e CHILONIDAS.—Gostosamente retribuimos as amaveis saudações de boas festas.

JOIDA.—Desejamos-lhe prompto restabelecimento.

D. ZINHA.—V. Ex. é duma amabilidade sem parl Não são dignas de nós todos as amaveis expressões com que tanto nos distinguio.

Acceite gentil senhora, acceite, as mais sinceras, demonstrações de nossas sympathias.

C. LEAL.—A carta já foi entregue.

MAJOSIL.—Parabens pela magnifica secção d' O Domingo.

SANSKRITO.—Embora tardiamente, saudações pelo anniversario da... noiva!

Thebas.

PLACIDA DOS SANTOS

Completo segunda-feira ultima mais um anno de existencia, a graciosa actriz-cantora brasileira Placida dos Santos.

Felicitações.

O INTERESSE

Ao DR. AUGUSTO OLIVEIRA DE MENEZES.
 O interesse é que rege a humanidade,
 E que domina e move a turba inteira;
 E' o interesse o fundo da verdade,
 Pareça embora em nada interesseira.

Sem interesse, onde a felicidade
 Que procuramos? — plaga derradeira! —
 E que serias tu sem gravidade,
 O' Terra! sem tua alma verdadeira?

E tu, grande Universo, que serias,
 Si não tivesses a marcar-te os dias
 A mão possante da gravitação?

Pois essas leis que o mundo hoje conhece
 Tambem todas comparo ao interesse,
 Porque elle existe em todo coração!

CARVALHO DE ABREU.

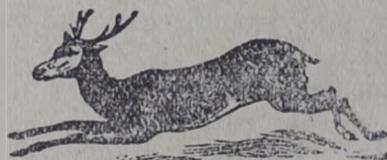
Club Gymnastico Portuguez

O sarão mensal, realizado sabbado, teve grandiosa e esplendida concurrencia.

A distribuição dos premios aos vencedores dos ultimos torneios de bilhar, foi feita em scena aberta, sendo os contemplados os srs: Alvaro Reis, José Queiroz, Luiz Porto, Augusto Tavares, Firmino Machado, M. Costa, Dias Pereira e H. Miranda.

A seguir representou-se a comedia em 3 actos: *A Familia Fagundes* em que tomaram parte as distinctas amadoras: Sras. Leopoldina Oliveira e Marietta Duarte e os provecos amadores srs. Alfredo de Souza, Alfredo Albuquerque, H. Carvalho, H. Miranda e U. Vianna.

Uma bellissima festa.



Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MERCURIO

ROSA DE MARCA Nº 41

PAIOS DE VILLARINHA. — Quem os provar não quer outros; á venda nas principais casas de molhados.

A. BANDEIRA DE MELLO
 Cirurgião-Dentista
 Gabinete: Rua do Ouvidor 54, (sobrado)

UTININA CORRÊA DO LAGO
 para sardas, espinhas, manchas do rosto
 etc.
 Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago,
 rua José de Alencar n. 3 e Aux Deux
 ONS. Ouvidor 111.
 PREÇO 3\$000

FABRICA A VAPORES DE CHOCOLATE
 28, Rua Treze de Maio, 28
 A. BHERING
 DEPOSITO:
 Rua Sete de Setembro, 85
 RIO DE JANEIRO

GADO E BAÇO. As pilulas anti-biliosas purga-
 do d. Murillo, approvadas pela Junta d. Hy-
 são de un effei prodigioso na bst ução do
 e baço, hemorrhoides dyspepsias, piúdes do
 ere, dores de cabeça, febre intermitentes, e hy-
 rias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bra-
 arna, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

STOMAGO. O Elixir Esomacat de Camomila e
 eian é o remedio mais poderoso para comba er
 os soffrimentos do estomago. Milhares de pes-
 têm sido curados com este maravilhoso remedio.
 e-se na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana
 a. 103. Preço 1\$500.

NGICO COMPSTO. - Este antigo e afam do xa
 or peitoral é o mais recommendado no tratamento
 as tosses, catharrs, coqueluche, asthma
 menzia, etc.

epar-se unicamente na pharmacia Bragantina,
 da Uruguayana n. 103 e vende-se em todas as
 pharmacias e drogarias.

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

LITHOGRAPHIA, ESTAMPARIA SOBRE FOLHA DE FLANDRES

- PRIVILEGIADA -

Premiada com medalha de ouro pela Exposição de S. Luiz de 1904

CABRAL & COMP.

Especialidade em trabalhos commerciaes, chromos, diplomas,
 mappas, cartazes etc.

50 - Rua Tobias Barreto - 50

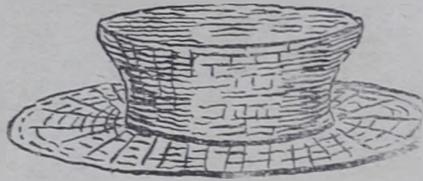
(ANTIGA DO REGENTE)

RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

- DE -

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para
 todo o preço, para homens e meninos !!

Grande sortimento de fôrmas de palha para
 senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéo por figurino.

Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéos a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: Andradas, 5

RIO DE JANEIRO

ACTUALIDADE

SECÇÃO DE MODAS

Novos modelos da moda em chapéos para mocin-
 has, senhas e meninas

Elegantes chapéos em palha fantasia para
 meninas, formato «La Seson» novidade, á
 20000.

Os chapéos para senhoritas em tecidos de
 pua e crina, guarnecidos elegantemente
 com tulle em plisse e finas flores francezas
 de seda ou peraline, formato em rigor, á
 22, 55\$, 28\$ e 30\$000.

Chapeus para senhoritas, em ligeiro estilo
 á 10\$, 12\$ e 14\$000.

Chicos e chics chapéos para senhoras, em
 tecidos de palha de seda, em palha de arroz
 ou crina fina com aviamentos finissimos e
 plumas longas inteiras em gos os diferentes,
 obedecendo aos ultimos modelos do rigor da
 moda, á 35\$, 38\$, 40\$, 45\$ e 50\$000.

Chapeus confeccionados toucados para senho-
 ritas, guarnecidos com flores e plumas, á 15\$,
 18\$, 20\$ e 25\$000.

Para transformações de momen-
 to concertos e encommendas, existe
 nesta casa um bem montado
 atelier, dirigido por habil mo-
 dista, prompta a satisfazer o gosto
 mais exigente, e para provar. V. Ex.
 visitando este estabelecimento se
 convencerá.

PARA MENINAS

Delicados gostos em chapéos francezes, em
 tulle, renhas, gases e palha, á 16\$ e 18\$000.

Em palha fantasia, guarnecidos com fitas á
 12\$ e 14\$000.

Em legitima palha da Italia, chic confecção
 á 18\$, 20\$ e 22\$000.

Para passeios e baptisados

Especial e variado sortimento de toucas
 para bebés, á 7\$, 8\$, 9\$, 10\$, 12\$, 14\$, 15\$,
 16\$ e 18\$000.

Formas, Modas e Fantasias

FLORES EM SEDA E PERCALINE

Violetas mimosas de seda piquet de 1\$200
 a 1\$500.

Em outras qualidades de flores de 1\$200
 á 1\$500.

Piquets de rosas em seda com botões e fo-
 lhagens em diferentes cores á 4\$000.

Outras qualidades de flores, á 5\$000.

Folhagens, Fructas, etc.

Sombrinhas e guardas-chuvas para senhoras, moças e meninas

Em silk-setins, cabos vistosos, á 6\$, 7\$, 8\$,
 e 10\$000.

Em seda lisa, cabos vistosos, á 14\$, 15\$,
 e 16\$000.

Em seda de 1ª qualidade, com cabo de

gosto e em prata, á 20\$, 25\$, 30\$, 35\$ e
 40\$000.

Para bebés, Sombrinhas em diferentes co-
 res, á 5\$000.

PARA HOMENS E MENINOS

CHIC E ESCOLH DO SORTIMENTO

Ultimos formatos em castor, lebre e palha

PREÇOS DE ADMIRAR

Chapéos de palha para homens e meninos
 á 2\$, 3\$, 4\$, 5\$ e 6\$000.

Chapéos de lebre para homens, á 8\$, 9\$,
 e 10\$000.

Em castor, para homens á 14\$, 15\$, 16\$,
 18\$ e 20\$000.

PARA MENINOS

Em feltro, á 2\$, 3\$, 4\$ e 5\$000.

Em castor, á 8\$, 9\$, 10\$, e 12\$000.

Em palha marinheira, á 4\$, 5\$, e 8\$000.

Bonets para homens e meninos, á 1\$500,
 2\$, 4\$ e 5\$000.

Bengalallos que ha de mais chic em gosto
 e variedade, de 3\$ á 12\$000.

Chapeos de sol para homens, escolhido e
 variado sortimento, com cabos de gosto.

Em silk-setim, á 5\$, 6\$ e 7\$000.

Seda, á 15\$ 16\$ e 18\$000

Seda de 1ª qualidade, com castões de pra-
 ta, á 30\$, 35\$, 40\$ e 45\$000.

86 - RUA SETE DE SETEMBRO - 86

ENTRE URUGUAYANA E TRAVESSA DE S. FRANCISCO

Casa filial - RUA SETE DE SETEMBRO 229

J. BARBOSA

RIO DE JANEIRO



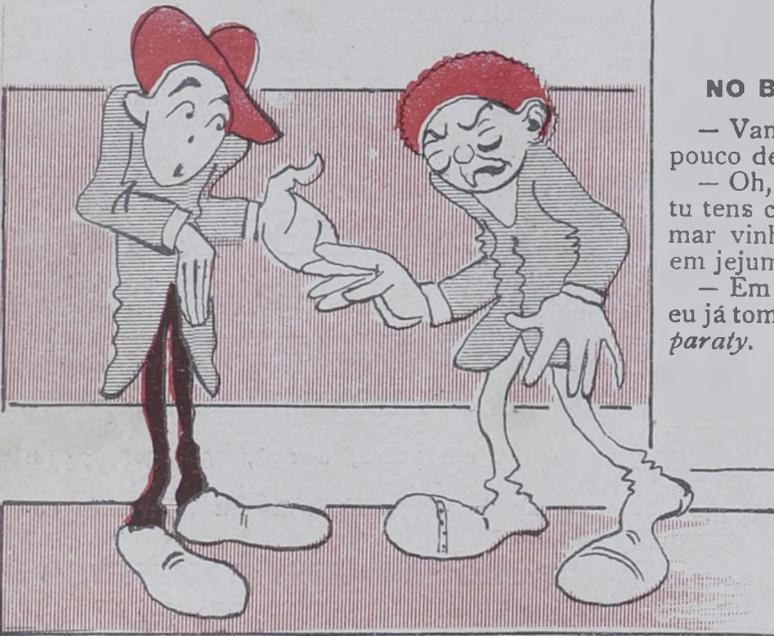
NO ARMAZEM

— O que sabe o senhor ?
 — Sei ler, escrever e contar.
 — E de caixa, entende também ?
 — Como não, se fui tambor durante oito annos ?



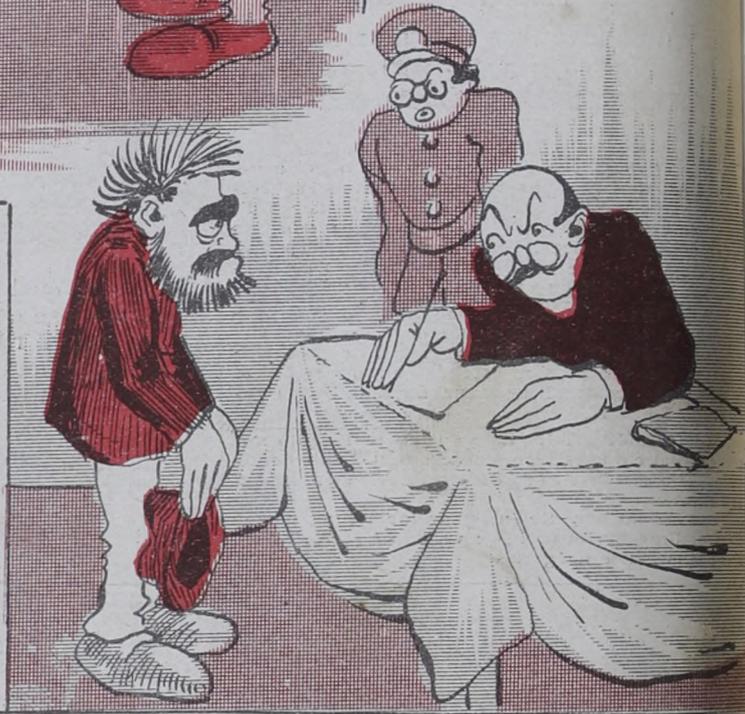
NA RUA

— Estou sem ter o que comer.
 — Acceta um emprego de trezentos mil réis ?
 — Pois não hei de accetar ?
 — Então, por que não o procuras ?



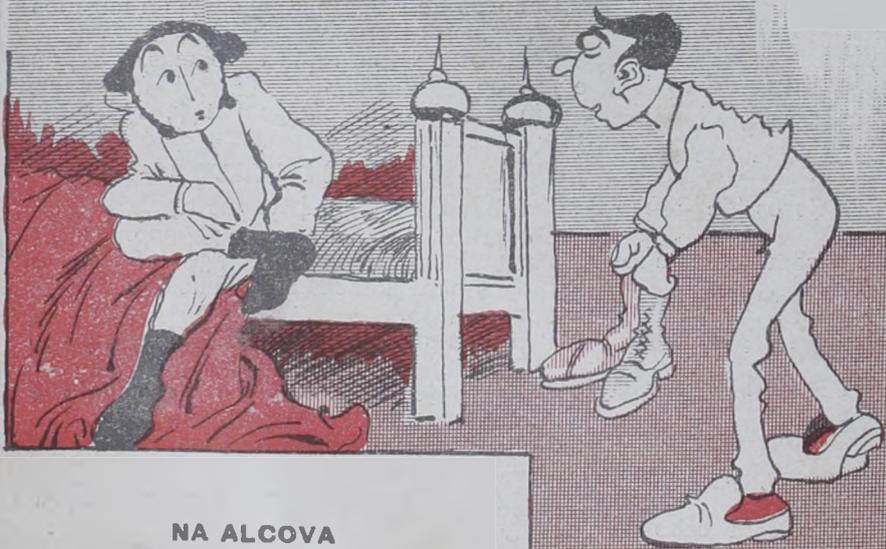
NO BOTEQUIM

— Vamos tomar um pouco de vinho ?
 — Oh, homem ! pois tu tens coragem de tomar vinho tão cedo e em jejum ?
 — Em jejum, não ; eu já tomei um copo de *paraty*.



NA DELEGACIA

— Quaes são os seus antecedentes ?
 — Os meus antecedentes ?... São meu pae e minha mãe.



NA ALCOVA

— O' camello ! Então trazes-me uma bota nova e outra velha ? !
 — Eu também já reparei nisso patrão, mas olhe que o par que lá ficou é exactamente como esse.



EM CONVERSA

— Diz um dictado que nos cahe um cabello em cada beijo que damos, minha senhora.
 — O senhor então ha de ficar calvo em pouco tempo.
 — Quando V. Ex. quizer.